Anno VI — Rio de Janeiro — Sabbado, 27 de Maio de 1916 — N. 1.592

HOJE

O TEMPO — Maxima, 26,2; minima, 20,7.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 10$200. Cambio, 12 1|8 a 12 7|32.

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 26$000
Por semestre . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, [Largo] da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: RED[ACÇÃO] central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

COMO PÓDE O BRASIL SALVAR-SE?

A idéa de um appello ás municipalidades

Devemos tudo tentar antes de appellar para o "imposto de honra"

Já ligeiramente nos referimos hontem a um dos maiores inconvenientes que poderão resultar do lançamento do «imposto de honra». Por mais forte que seja a intenção de apresentar essa taxação como transitoria, ninguem poderá crer que o será. O imposto, uma vez lançado, perpetuar-se-á nos orçamentos, pesando eternamente sobre os contribuintes. Mas ha, além desse, outros inconvenientes, mesmo sem falar do excesso já existente na tributação. O «imposto de honra» dará o resultado que se calcula? Si der, quando o dará? Não nos devemos esquecer das difficuldades colossaes, da lentidão extraordinaria, da desegualdade formidavel que haverá fatalmente na arrecadação. Sem querermos discutir com ares dogmaticos a efficacia desse alvitre, ahi deixamos esses pontos de interrogação, que provavelmente já acudiram ao governo.

O que não nos parece liquido é que o «imposto de honra» seja o unico recurso que reste ao governo para satisfação de nossos compromissos, a serem restabelecidos no proximo anno. Por que não tentarmos, por exemplo, o appello directo ás municipalidades, idéa do Sr. deputado Fausto Ferraz? Esse alvitre, sobre não causar a repugnancia, a repulsa que fatalmente provocará uma nova tributação, que no interior ainda mais contrariedade determinará, tem a vantagem de poder effectuar-se desde já, não havendo necessidade de esperarmos o exercicio futuro para applicar o desejado imposto.

Procuramos falar a linguagem simples e despretenciosa da sinceridade, sem querermos sair do terreno essencialmente pratico. O Sr. Fausto Ferraz revela-nos nas declarações que se vão ler que a sua idéa já está tendo a mais sympathica acolhida em Minas; não é de esperar sinão que em todos os outros Estados o mesmo phenomeno se verifique e que por esse modo se obtenha, si não toda, pelo menos uma grande parte da quantia desejada para os pagamentos que nos assustam.

O contrario disso seria descrer do patriotismo brasileiro. Sabemos todos que a desgraçada situação em que nos encontramos é fruto da incompetencia e da deshonestidade de um governo que nos infelicitou durante todo um quatriennio, levando o paiz á ruina. Maldigamos a gente desse governo e todos os seus cumplices; mas o que não podemos é fugir aos compromissos que pesam sobre a Nação. Temos de pagal-os, si não quizermos ficar deshonrados. E' um caso de salvação publica. Quanto ao meio, porém, é que deve ser estudado convenientemente, não nos parecendo que haja melhor, mais pratico, mais suave, mais efficaz do que pedir ás municipalidades do Brasil a sua collaboração nesse sacrificio em prol da dignidade nacional.

O APPELLO A'S MUNICIPALIDADES—A IDE'A EM MARCHA

Eis o que nos disse hoje o Sr. deputado Fausto Ferraz:

— A idéa que tive e que foi publicada pelo seu jornal, de todas as camaras municipaes do Brasil concorrerem com 10 °|° de sua arrecadação, como auxilio para a amortisação e resgate da divida nacional, a começar no proximo anno, está sendo acceita pela opinião publica em Minas Geraes, tanto assim que alguns periodicos locaes, com vibrante patriotismo, têm lançado artigos de propaganda nesse sentido.

O que vae acontecendo em Minas, estou certo, nesta hora de provações e apprehensões para os brios e a honra do Brasil, succede em toda parte até onde a idéa teve éco.

Para que o meu pensamento tenha efficacia na pratica dos factos e que esse movimento de civismo repercuta por todos os municipios da Republica, vou formular, da tribuna da Camara dos Deputados, um appello a todos esses departamentos da União, suggerindo o alvitre por mim lembrado em palestra com o seu jornal. Penso em propôr que o Congresso envie uma circular pedindo a adhesão dos municipios a esse acto de sublime patriotismo, que equivale á propria salvação de nossa nacionalidade de profundos vexames que a esperam em proximo futuro.

As camaras municipaes poderiam agir de dous modos: ou retirarem da sua receita 10 °|° para o serviço alludido, ou, caso assim não entendessem, crearem uma taxa de 10 °|° sobre a sua arrecadação total, para o mesmo fim.

Com a resposta da circular e tal seja o volume de contribuição com que possamos contar, a União não precisará lançar mais impostos além dos que já pesam fortemente sobre a massa geral do paiz.

Essas são idéas geraes que posso dar ao meu amigo e que serão objecto de uma proxima attitude na Camara dos Deputados.

OUTRO ALVITRE SENSATO—A OPINIÃO DO SR. VICENTE PIRAGIBE

Supponhamos, entretanto, que essa subscripção pelas municipalidades não produza o bastante para fazer face aos compromissos mais urgentes; ainda haverá outras fontes de receita, que serviriam, pelo menos, como auxiliares. Entre essas, as que o Sr. deputado Vicente Piragibe já teve occasião de propôr á Camara, que por signal não lhes ligou a menor attenção que mereciam. O governo que attenda a essas suggestões do deputado carioca, que nos disse:

— No discurso que proferi o anno passado, quando discuti o orçamento para o exercicio corrente, apontei varias fontes de renda que permaneciam quasi despresadas por parte dos poderes publicos. Para mostrar que ainda ha a que recorrer antes de appellar para a aggravação dos impostos existentes ou para a creação de novas contribuições, basta lembrar o patrimonio nacional, que rende uma miseria, cerca de um terço da somma necessaria para sua conservação. A percentagem cobrada como aluguel dos proprios do Estado é uma ridicularia, que não entra em sua quasi totalidade para o Thesouro, apezar de haver uma dependencia da administração com o titulo pomposo de Directoria do Patrimonio Nacional. Puz em fóco, naquelle meu discurso, a serie de injustiças resultantes de tal disposição de lei: um pobre operario, que tome de aluguel uma casa de avenida, pagará, mensalmente, 80$ ou 90$; um alto funccionario, com o ordenado de 1:500$, que occupa um predio do Estado, será descontado em 30$, a titulo de aluguel de casa. Mais ainda: quando o Estado é proprietario, procede com essa generosidade, e, quando a sua situação é de inquilino, aluga predios por 500$ mensaes, para residencia dos seus funccionarios, como acontece com o director da Imprensa Nacional. Propuz, então, a emenda que A NOITE teve a gentileza de publicar, elevando a 20 °|° a quota a descontar dos vencimentos dos servidores do Estado que occupem proprios nacionaes. Essa emenda teve parecer contrario da commissão de finanças e foi, como era de esperar, rejeitada pela Camara. Em toda a parte do mundo calcula-se em 20 °|° do ganho total do individuo a somma destinada ao aluguel da casa. Nós aqui reduzimos a 2 °|°, para os proprios do Estado.

Afóra isso, ha ainda muito abuso a remediar. A Estrada de Ferro, apezar das medidas energicas adoptadas pelo actual director, continua a carregar muita gente de graça, com passes fornecidos pelos diversos ministerios. Fossem cobradas essas passagens e entrariam para o Thesouro cerca de 3.000 contos annualmente. Como essas, outras fontes de renda existem a que os poderes publicos não prestam a attenção devida.

Só votarei a aggravação de impostos depois de adoptadas medidas que ponham termo a esses abusos que estamos diariamente verificando. Não é justo que se sacrifique mais uma vez o pobre, o desfavorecido da fortuna, que luta e que produz, em favor dos commodistas e dos felizes que se encontram bem installados na vida.

UM PROJECTO DO SR. PEDRO MOACYR

Já haviamos escripto as linhas acima quando tivemos conhecimento de que na proxima sessão da Camara o Sr. deputado Pedro Moacyr pretende apresentar e fundamentar um projecto de lei autorisando o governo federal a entrar em accordo com os governos dos Estados e das Municipalidades, no sentido de ser creada uma taxa exclusivamente destinada á satisfação dos compromissos externos do Brasil.

E' este, na opinião do representante do Estado do Rio, o unico meio de se poder solver as obrigações do paiz com os nossos credores estrangeiros.

A turfa de Bom Jardim

A viagem da commissão especial para as experiencias

BARRA DO PIRAHY, 27 (A NOITE) — Chegámos aqui em carro especial ligado ao rapido mineiro, a commissão do Club de Engenharia e os representantes dos jornaes cariocas, convidados para assistir á experiencia da turfa de Bom Jardim, de propriedade da Empreza de Propaganda Universal, a convite do seu director-gerente coronel Castello Branco, que offereceu um almoço á comitiva no hotel da Estação.

Seguimos depois em trem especial para Bom Jardim. Commosco seguiu um irmão do Dr. Wenceslau Braz, Sr. Dr. Arthur Braz.

O coronel Castello Branco manifesta-se enthusiasmado com o successo que, naturalmente, vão conseguir os turfeiros, declarando-me que não deseja o menor favor do governo, porque a empreza poderá, neste momento, produzir 200 toneladas diarias, que supõe produzir 2.000 depois de montados os machinismos já encommendados.

A HONRA DA NAÇÃO

(DEPOIS DE QUATRO ANNOS DE ORGIA)

— Patriotismo! meu caro senhor, patriotismo! Precisamos salvar a honra da nação...

— Mas, conselheiro, esses casos de honra costumam-se a resolver na delegacia... Que é d'elle?

ABAIXO O REGIMEN do papelorio!

PARA UM CREDITO DE 640 RÉIS — 22 FOLHAS DE PAPEL E CINCO ANNOS DE PROCESSO!

E é assim nos paizes latinos, e é assim essencialmente no nosso paiz. Em França a reacção contra o regimen do papelorio começou agora, em plena guerra. Quando começará no Brasil? Aqui, com maioria de razão — paiz novo que somos, necessitado de evoluir com certa rapidez — governo que reduzisse o uso dos papeis ao estrictamente necessario praticaria acto do mais subido patriotismo.

Podemos contar um caso typico. Em 1911 — ha cinco annos! — a Companhia Nacional de Navegação Costeira pagou direitos demasiados á Alfandega de Porto Alegre. Tratava-se da taxa de 2 °|° ouro, cobrada indevidamente. O excesso illegal importava em 640 réis; mas a companhia achou que devia reclamar e reclamou. Os papeis — começando por uma folha de papel almasso e um simples documento, o recibo da quantia cobrada — correu os tramites na Alfandega de Porto Alegre. Levou os carimbos, os despachos, os "ao Sr. escripturario F. Fulano", "ao chefe de tal secção para informar", "diga o director tal", tudo isso protocollado, tudo isso pulando de mesa em mesa, de mão em mão, — até que um dia um vapor do Lloyd trouxe para o Rio a papelada, já então composta de oito e meia folhas de papel.

No Ministerio da Fazenda, continuam os "cannes competentes". E' carimbo para aqui,

despacho para acolá — toda a horrenda Via Sacra do apparelho burocratico, complicado, enorme, enfadonho, interminavel. As folhas augmentavam a olhos vistos e cobriam-se de sinetes e de assignaturas mais ou menos arrevesadas. Vinte vezes penetrou a papelada no gabinete do ministro e recebeu despachos; vinte vezes tornou a sair para os "cannes competentes", para informar, para levar as informações ao conhecimento de A, de B, de todo o abecedario. E o processo crescia, crescia, crescia...

Afinal chegou-lhe o dia. O gabinete do ministro, depois de cinco annos de marchas e contra-marchas, arremessou-o para a Delegacia Fiscal de Porto Alegre, que agora fica autorisada a restituir á Companhia de Navegação Costeira a quantia de 640 réis. Para isso — gastaram-se cinco annos e vinte e duas folhas de papel!

As mercadorias com destino ao Brasil e retidas no estrangeiro

UMA NOTA OFFICIAL

Communica-nos a Agencia Americana:

"O governo brasileiro tem insistido para que as mercadorias destinadas ao Brasil e retidas a bordo dos vapores allemães refugiados em portos neutros, desde o começo da guerra, tenham livre transito para o nosso paiz, independente das formalidades exigidas pelos alliados nas disposições que adoptaram para o bloqueio dos imperios centraes.

Entretanto até agora o governo inglez se declara impossibilitado de attender á solicitação brasileira, cuja satisfação provocaria queixas e reclamações de outros paizes neutros, inclusive os Estados Unidos da America.

Continúa, portanto, de pé a recommendação, já por varias vezes feita por intermedio da imprensa, aos destinatarios daquellas mercadorias para que apresentem as provas exigidas pelos governos alliados para a entrega das mesmas mercadorias.

Com relação ás que foram desembarcadas em Portugal dos vapores *Santa Ursula* e *Guahyba*, taes provas devem ser produzidas por um procurador especial perante o procurador da Republica em Lisboa, até 20 de junho proximo futuro.

Quanto ás do vapor *Belgrado*, detido em La Coruña, as ditas provas podem ser feitas perante o governo inglez ou á sua legação aqui no Rio de Janeiro.

Como já tem sido explicado, a livre passagem dessas mercadorias só é concedida depois de demonstrado principalmente: 1°, que o pagamento foi realisado antes de 1° de março de 1915, sujeito a eventual impugnação, quando não tenha sido feito por intermedio de banco neutro; 2°, prova da qualidade de neutro do destinatario ou de todos os associados, quando se tratar de pessoas juridicas."

Ainda a G. N. do Estado do Rio

Commandantes e officiaes em apuros

O coronel Octavio Guimarães, commandante superior da Guarda Nacional do Estado do Rio, baixou um aviso declarando ao chefe do estado-maior coronel José Carlos Moerbeck Laverseiveler "que não só estão sujeitos á pena de prisão os officiaes escalados que deixarem de comparecer ao serviço, mas tambem os commandantes de corpos que deixarem de dar cumprimento ás determinações das brigadas, principalmente porque esses devem dar exemplo de obediencia á lei e acatamento ás ordens das autoridades superiores".

Foi tambem baixado um outro aviso determinando aos Srs. commandantes de brigadas e de corpos a mais rigorosa exactidão relativamente aos officiaes escalados para o serviço do estado-maior, prendendo os que deixarem de attender ás designações feitas.

BOLETIM DA GUERRA

São ainda vãos os esforços dos allemães em Verdun

Um panorama da margem esquerda do Mosa, desde o rio a Montfaucon, vendo-se distinctamente Mort-Homme e as demais collinas da região, inclusive a 304

VERDUN

Num ataque ás posições francezas de Douaumont os allemães são repellidos com grandes perdas — Os francezes tomam trincheiras em Cumiéres e reconquistam a parte léste da povoação

PARIS, 27 (A NOITE) — As ultimas noticias recebidas de Verdun dizem que a linha franceza continua inalterada e firme.

Os allemães tentaram um ataque ás posições francezas junto ao forte de Douaumont, mas foram repellidos com grandes perdas. Varias trincheiras allemãs a noroéste de Cumiéres foram tomadas pelos francezes, que tambem reconquistaram a parte oriental daquella povoação.

PARIS, 27 (Havas) (Official) — Na margem esquerda do Mosa houve grande actividade de artilharia, principalmente na região de Avocourt e na collina 304. As nossas segundas linhas tambem foram alvejadas por um bombardeio intermittente.

Na margem direita, o inimigo lançou contra as nossas trincheiras, nas immediações do forte de Douaumont, um violento ataque, mas os tiros das nossas metralhadoras e da infantaria repelliram completamente a tentativa. Os allemães soffreram ahi importantes perdas.

A nossa artilharia tomou sob o seu fogo e obrigou a dispersar uma força inimiga que procurava deslocar-se do bosque de Chauffour para outro ponto.

Os tiros das nossas baterias provocaram em La Chapelotte, a nordéste de Celles, departamento dos Vosges, a explosão de um importante deposito de munições.

PARIS, 27 (Havas) (Official) — As nossas tropas reconquistaram a parte léste de Cumiéres e tomaram as trincheiras allemãs a noroéste da povoação.

Um ataque inimigo contra as nossas trincheiras contiguas ao forte de Douaumont foi completamente repellido.

NA FRENTE ITALO-AUSTRIACA

Os italianos resistem á violenta offensiva dos austriacos no Trentino — Os austriacos são batidos entre o Adige e Vallarsa — O recuo dos italianos no Astico

PARIS, 27 (A NOITE) — Communicam de Roma que os italianos resistem tenazmente á violenta offensiva do inimigo no Trentino. As perdas dos austriacos já montam a 25 mil homens fóra de combate.

Apezar do recuo a que foram obrigadas as tropas do rei Victor Manoel, os criticos militares italianos mostram-se animados com o resultado final das operações. Na sua retirada do Trentino os italianos destruiram tudo quanto poderia ser util ao inimigo.

Accrescentam essas noticias que os proximos combates se realisarão em campo aberto, para o que os italianos dispõem de um milhão de soldados de primeira linha e de reservas inesgotaveis.

LONDRES, 27 (A NOITE) — De Roma foi aqui recebido o seguinte telegramma:

"Os austriacos foram completamente batidos entre o Adige e Vallarsa. Entre Posnia e o Astico e em algumas communas situadas nas zonas de Vicenza, por motivos de ordem militar, as tropas italianas abandonaram as suas posições.

A população civil dessas regiões foi enviada para Milão, sendo alojada nas escolas publicas, que o governo mandou preparar para esse fim.

O ministro da Guerra communicou aos seus collegas de gabinete que as noticias recebidas do commando supremo são favoraveis ás armas italianas, estando paralysada a offensiva austriaca no sector de Sarravalle."

LONDRES, 27 (A NOITE) — Diz um communicado austriaco, procedente de Vienna e publicado nos jornaes de Amsterdam:

"As nossas tropas avançam no alto de Vallarsa, afim de atacarem Chiesa, ultimo ponto que falta para attingir o passo de Pian delle Fugazze. O archi-duque herdeiro dirige pessoalmente o ataque á cintura interior de fortificações de Arsiero. O corpo de exercito de Graz assaltou a fortaleza no cume de Montrerena para obrigar os italianos a abandonar o Val Sugana. Asseguramos que os italianos abandonaram os sectores ao sul e ao norte do rio Brenta, entre Montecollo e a cordilheira Armentara, Borgo e Cimacosta. Entrámos em Strigno, quatro milhas a léste de Borgo."

A GUERRA NA AFRICA

Tres mil rebeldes do Sudão são derrotados pelos inglezes

LONDRES, 27 (Havas) (Official) — A columna do coronel Kelly, que opera no Sudão contra os rebeldes, derrotou em El-Fasher um exercito do sultão de Dar-Fur, composto de tres mil homens.

As perdas dos rebeldes são avaliadas em cerca de mil, no passo que as britannicas se limitam a cinco mortos e vinte e tres feridos.

Morreu em Versailles o general Gallieni

PARIS, 27 (Havas) — Falleceu o general Gallieni.

N. da R. — O general Gallieni (Joseph Simon) era um dos officiaes do brioso Exercito francez mais cheios de serviços importantes á sua patria. Ainda official subalterno, já desempenhava commissões delicadas na politica colonial, tendo sido enviado por seu governo ao Segou, ao Senegal, a Madagascar e ao Tonkin, dando em todos esses pontos cabal desempenho ás missões que lhe eram confiadas. Governador militar de Paris, quando as hostes de von Kluk e Moltke, vindas de invadir e depredar a Belgica, avançavam pelo norte da França e ameaçavam a Cidade Luz, ao general Gallieni deve a França a defesa de sua capital, augmentada de fórma a impedir qualquer tentativa de assalto. Ultimamente, o general Gallieni, chamado a occupar a pasta da Guerra, enfermara com gravidade, sendo necessaria uma intervenção cirurgica, que não conseguiu salval-o. Morre o bravo official francez aos 67 annos, pois nascera em 1849.

O general Gallieni

O Congresso folgou

No Senado houve hoje sessão, que, porém, constou apenas das formalidades de abertura e encerramento.

Na Camara não houve sessão... por falta de numero.

Um effeito da guerra

"Ha males que vêm para bem."

A guerra européa é um delles.

Não quero alludir com isto ás cento e tantas grandes fortunas ganhas em um anno com o fabrico de munições e enumeradas em um jornal de Nova York. Tambem a nós a guerra trouxe um beneficio directo com a carestia dos medicamentos.

A Allemanha é o paiz que attingiu a maior perfeição na fabrica de productos chimicos: explosivos, medicamentos e outras substancias deleterias. Com o bloqueio alliado a Allemanha não nos poude mandar mais os seus remedios e o facto reflectiu nos nossos obituarios, diminuindo-os consideravelmente.

O ultimo boletim mensal da estatistica demographo-sanitaria, correspondente a fevereiro, mostra o decrescimo da mortalidade, principalmente de creanças, em comparação com egual periodo do anno atrasado. A carestia do benzo-naphtol fez descer abaixo de 100 a mortalidade da diarrhéa infantil. Infelizmente a bronchite capillar continúa as suas devastações, que eu attribuo á barateza do acetato de ammonea, do oxydo branco de antimonio, dos sinapismos e da poaia.

Com o bloqueio da Allemanha por mais um anno, de modo que desappareçam do mercado aquelles frascos que têm no rotulo duas tibias em cruz sob uma caveira, e mais os outros que não têm caveira nem ossos — e que são os peores — o nosso estado sanitario poderá chegar ás proximidades do ideal.

A solução do problema sanitario em uma cidade tropical como o Rio, onde o estomago deve merecer as maiores attenções, está na privação ou encarecimento das drogas até um preço prohibitivo, e na propagação do succedaneo — a homoeopathia.

Salvo melhor juizo.

E.

Os degollamentos no Contestado

Gravissimas accusações contra um major

Autos de um inquerito que chegam ao S. T. Militar

Estão já em mãos do relator do Supremo Tribunal Militar os autos do conselho de guerra realisado no Paraná, e que condemnou o major reformado do Exercito, Salvador de Aguiar Cataldi. Os autos deste processo-crime são volumosos e contém gravissimas accusações ao major Cataldi.

Todas as testemunhas em unanimidade affirmam nos seus depoimentos ser este official mandante dos assassinatos dos civis Oscar Carvalho, brasileiro, e Ernesto Schmidt, allemão. O facto, segundo os proprios autos do conselho de guerra, revestiu-se da maior barbaridade e passou-se desta forma: O major Salvador Cataldi, que commandava uma companhia isolada do Exercito, no Acre, foi transferido, indo commandar um destacamento em operações contra os jagunços do Contestado, em Herval, no Estado do Paraná. Ahi o major Cataldi praticou as maiores deshumanidades contra os jagunços que porventura lhe caissem nas mãos. Um dia, sem que se saiba o motivo, determinou que o sargento Francelino e o cabo Claudino, que faziam parte do destacamento, prendessem e levassem á sua presença Oscar Carvalho e Ernesto Schmidt. Levados estes, não se sabe porque, barbaramente mandou elle que o sargento e o cabo os degollassem. O crime foi perpetrado calma e friamente pelos dous inferiores. Em seguida, por ordem do major, o cadaver do brasileiro foi enterrado nas trincheiras do reducto de Herval e o do allemão, preso a uma pedra, foi atirado a um rio.

Accusado o major, este, como defesa, que consta nos autos, apenas disse que nenhuma ordem, quer verbal quer escripta, deu ao sargento e ao cabo, para que levassem a effeito a horrivel tragedia.

Agora, como ficou dito, condemnado o major pelo conselho de guerra do Paraná, os autos foram entregues ao Supremo Tribunal Militar e já estão em mãos do relator. Ao que parece, entretanto, o Supremo não tomará conhecimento deste processo, opinando pela entrega do major Cataldi á justiça civil.

PORTUGAL NA GUERRA

INTRIGAS DA VISINHANÇA...

MADRID, 27 (A. A.) — A imprensa desta capital diz que foi publicada pelos jornaes de Lisboa uma nota officiosa em que se allude veladamente a tentativas isoladas de indisciplinas no exercito, accrescentando, porém, que a concentração das tropas se effectua normalmente, estando a ordem perfeitamente assegurada em todo o paiz.

A CHAMADA PARA O ALISTAMENTO

LISBOA, 27 (A. A.) — Em complemento aos decretos baixados a 24 deste, regulando a mobilisação de tropas de terra, o "Diario do Governo" publica hoje um outro determinando que se deverão apresentar, até o dia 15 de agosto proximo, para serem alistados, todos os homens validos que tenham ou não tenham servido no exercito, comprehendidos entre os 20 e os 45 annos de edade.

A CONCENTRAÇÃO DE TROPAS EM TANCOS

LISBOA, 27 (A. A.) — Continua sendo feita com toda a regularidade a concentração das forças mobilisadas nos campos de Tancos.

A passagem desses contingentes pelas ruas da cidade tem despertado grande enthusiasmo na população, que os victoria delirantemente.

O perneta esmoler!

A NOITE descobre o generoso aleijado

Um nosso leitor escreveu-nos ante-hontem uma carta, que no mesmo dia estampámos, incitando-nos a syndicar do autor de um annuncio que tem sido publicado em alguns jornaes. Trata-se — diz o annuncio — de

um perneta que pretende distribuir no Passeio Publico amanhã, ás 15 horas, pelos seus irmãos de infortunio, uma certa quantia, para cumprir um voto que fez. E o nosso correspondente queria que indagassemos si o annuncio representava um acto de generosidade ou uma simples e desengraçada pilheria com os infelizes aleijados.

Podemos affirmar que não se trata de pilheria nenhuma. Foi o proprio autor do annuncio, o Sr. Julio Rodrigues do Amaral, quem hoje nos veiu trazer esclarecimentos e a segurança de que de facto pretende mandar distribuir amanhã, por intermedio de um empregado, os donativos annunciados. A sua historia, disse-nos respondendo ás perguntas que lhe fizemos, é exactamente a que se contém em resumo na publicação que reproduzimos. Outros detalhes não podiam interessar ao publico. Perdeu a perna em um desastre no trapiche Rio de Janeiro, na Saude, ha quinze annos. Caiu-lhe em cima uma pilha de saccos de assucar. Foi operado e ficou sem a perna e sem o emprego. Vieram-lhe as privações, teve durante algum tempo de recorrer á caridade publica, mas sempre nutriu a esperança de herdar de um tio — a classica herança dos tios. Fez a promessa. Si herdasse, distribuiria uma quantia pelos seus irmãos de infortunio. Herdou. Pretende amanhã cumprir a sua palavra. E, muito a contra-gosto, o perneta esmoler deixou que o photographassemos.

O presidente do E. Rio

Deve regressar na proxima segunda-feira de sua fazenda em Itaipava, Petropolis, o Sr. Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio.

Écos e novidades

Uma boa noticia para as classes intellectuaes do Brasil: o Sr. marechal Pires Ferreira vae montar, nesta capital, um grande orgão de publicidade... O novo jornal será, principalmente, politico e terá como divisa: "veritas super omnia"... Doze capitalistas, congregados, vão despender alguns centos de contos de réis, unicamente para dotarem o paiz de uma gazeta absolutamente honesta, que zele pelos interesses publicos, diga a verdade nua e crua ao povo e traga ao bom caminho os politicos brasileiros, que delle se arredaram por falta de um orgão eminentemente sincero que lhes ditasse a norma de conducta que os homens publicos devem seguir...

O bravo marechal Pires Ferreira, patriota, amigo da sua terra, sincero defensor dos interesses legitimos do povo, comprehendendo que o Brasil atravessa uma situação que exige o sacrificio de todos os seus filhos, entregar-se-á a este de guiar a opinião publica e de orientar os politicos brasileiros, no sentido de salvar a patria, que a S. Ex. já tanto deve.

Rasgos como estes ennobrecem os homens e sagram as individualidades, quando ellas ainda necessitam de nobreza e sagração. O marechal não está neste caso, porque todo o paiz, de Norte a Sul, de Léste a Oéste, conhece-lhe os feitos heroicos, bemdizendo-lhe os actos de bravura. Isto, porém, não impede que mais uma aureola cerque o nome luminoso de S. Ex., numa nova phase da sua existencia tão brilhante...

* * *

As nossas repartições publicas peccam por desidia ou por excesso de zelo. Toda gente sabe que ha por ahi repartições, com toda a apparatosa organisação burocratica, que nada significam, por não corresponderem absolutamente ao fim para que foram creadas. Esta é a regra geral.

A excepção é a repartição que foge ao seu fim, por exorbitar... Porque, a que não sendo desidiosa, seja cumpridora dos seus deveres e delles não fuja, essa, por todos os motivos e por nenhumas razões, nós não temos...

Entre as excepções, isto é, entre as que vão além dos seus mistéres, está-se tornando notavel a de Fiscalisação de Lacticinios.

Aqui vão dous casos typicos: numa mesma leiteria appareceu, num mesmo dia, um mesmo medico-inspector e retirou, como amostras, duas quantidades de leite para o respectivo exame. As visitas, feitas num mesmo dia, foram, porém, em horas differentes: pela manhã e á tarde.

Da primeira vez, o inspector levou a porção do leite e se foi; mas, da segunda, á tardinha, por já estar insinuado o leiteiro, exigiu-lhe contra-prova, isto é, que deixasse da porção do leite que levava certa quantidade, como prova de que o leite que ia ser examinado era o mesmo da leiteria. Foi dada a contra-prova.

Pois, no dia seguinte, o exame era publicado e com este resultado:

A primeira porção, condemnada, por excesso de acidez;

A segunda muito boa e em condições de ser vendida!..

O segundo caso é este: Hontem, o mesmo inspector visitou outra leiteiria da cidade e multou o dono da casa. Por que? Porque, no quarto do engarrafamento, fóra da hora destinada a este serviço, foram encontrados pelo doutor um par de tamancos, no chão, e um paletot dependurado na parede, num cabide de metal!...

Estará certo tudo isso?

Petropolis

O Sr. J. R. Staffa, proprietario do Theatro Petropolis, desejando tornar a sua casa de diversões o ponto predilecto dos "rendez-vous" da sociedade serrana, resolveu dar diariamente as sessões theatraes em um só espectaculo. Assim, nos dias uteis as funcções começarão ás 7 1|2 e terminarão ás 10 1|2, havendo nesse periodo de tempo um intervallo de 15 minutos para a entrada dos trabalhos puramente de palco.

Nenhuma alteração de preços acarretará essa util modificação, porquanto será mantida a tabella de 10$ para as frisas e camarotes, 1$ para as poltronas, e 500 réis para as galerias, cotação, aliás, ao alcance popular. Aos domingos haverá em "matinée" apenas duas sessões, das 2 ás 5 1|2; e á noite, tambem apenas duas sessões, das 7 ás 10 1|2.

Para maior garantia dos Srs. espectadores, as frisas e camarotes estão numerados e expostos á venda das 10 horas da manhã em deante.

Semanalmente o Sr. Staffa fará programma theatral, para o que está em constante actividade junto dos melhores elementos da scena nacional e numeros de novidades estrangeiras.

* * *

Os Geraldos continuam a fazer as delicias da platéa petropolitana e assim continuarão por quatro dias, apenas, em consequencia de estarem em contrato para S. Paulo. A fama artistica desses patricios é merecedora de todos os applausos.

Para a Virgem Cega

Recebemos mais:

Um anonymo	30$000
Luiz Baptista	10$000
Anonymo	2$000
	42$000
Quantia publicada hontem	330$500
Total	372$500

Uma senhora, que deseja conservar o incognito, propõe-se a dar á Virgem Cega uma pensão mensal de 10$000. Para isso deverá a joven Maria das Dores vir pessoalmente á nossa redacção, pois só a ella estamos autorisados a dar as indicações precisas.

Lembramos aos nossos leitores que da renda bruta do espectaculo de terça-feira, 30, no São Pedro, (duas vezes) reverterão 20 % em favor da Virgem Cega. E', pois, uma occasião que se lhes offerece de concorrer para um acto philantropico, divertindo-se ao mesmo tempo com as representações da revista "Meu boi morreu", cujo successo é attestado pela sua carreira triumphal.

A morte do general Gallieni

PARIS, 27 (Havas) — A noticia da morte do general Gallieni causou funda impressão em todos os circulos.

O nome do illustre general passará á historia como o de uma grande figura entre os chefes militares. Nenhuma das qualidades essenciaes dos homens desta categoria lhes faltava: notaveis faculdades de organisação e espirito de decisão, servidos por uma vontade de ferro e por uma extraordinaria capacidade de trabalho.

Todo o mundo se lembrará ainda por muito tempo da energia com que o fallecido assegurou a defesa de Paris em setembro de 1914, improvisando rapidamente um exercito que lançou sobre o Ourcq, contra os allemães, e contribuindo assim em grande parte para a memoravel victoria do Marne.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

NOTICIAS OFFICIAES

O que diz o communicado austro-hungaro

"O Estado-Maior austro-hungaro communica em data de 25 de maio:

Depois de um combate que durou tres dias, tomámos de assalto as posições fortificadas dos italianos em Chiesa, capturando 10 canhões. A ala esquerda do inimigo recuou 8 kilometros na direcção de Ala; as suas posições no Coni Zugna (1.875 m.) tornaram-se insustentaveis devido ao nosso avanço.

Ao norte do valle Sugana occupámos Strigno, a nordéste de Borgo, o Cima Cista (2.185 m.), ao norte de Borgo, a atravessámos o arroio de Maso.

Ao sul do valle Sugana e da fronteira italiana tomámos o Corno di Campoverde (2.129 m.)".

NOS BALKANS

O gabinete grego renuncia collectivamente — A artilharia bulgara bombardeou Istovo — Uma captura de vinte mil ovelhas

LONDRES, 27 (A. A.) — A "Central News" annuncia a renuncia collectiva do ministerio grego, presidido pelo Sr. Skouloudis.

Parece que motivou a renuncia do gabinete a impossibilidade em que o mesmo se acha para resolver as difficuldades economicas, em que se encontra actualmente a Grecia.

LONDRES, 27 (A. A.) — O "News Exchange" noticia que a artilharia bulgara bombardeou Istovo.

LONDRES, 27 (A. A.) — Aviadores alliados voltaram a bombardear as obras de defesa do porto de Smyrna.

LONDRES, 27 (A. A.) — A infantaria africana que faz parte das tropas inglezas que operam nos Balkans, realisou uma incursão nas linhas bulgaras, capturando 20.000 ovelhas.

EM TORNO DA GUERRA

E' executado em Vincennes um espião — Desmente-se a viagem de Bulow a Washington — Vae ser terminada a reorganisação do Exercito servio — Está publicada a nota americana sobre apprehensão de correspondencias postaes

PARIS, 27 (A NOITE) — Após o necessario processo e tendo ficado exuberantemente provada a sua culpabilidade, foi executado hontem, em Vincennes, o subdito grego Condonyanis, que exercia a espionagem por conta da Allemanha.

NOVA YORK, 27 (A. A.) — Telegrammas aqui recebidos de Berlim desmentem a noticia, que circulou ha dias, de que o principe de Bulow seria encarregado de uma missão especial junto ao governo dos Estados Unidos.

LONDRES, 27 (A NOITE) — Noticias vindas de Corfu', onde se acham as tropas servias, dizem que a Italia vae auxiliar e apressar a reorganisação final e completa do exercito servio.

Com essas informações chegam outras, procedentes de Roma, dizendo que mais de duzentos mancebos servios que ali se achavam embarcaram com destino a Corfu', afim de se reunirem ás tropas do seu paiz. O ministro da Servia junto ao Quirinal compareceu ao embarque e pronunciou um vibrante discurso, enaltecendo a acção dos alliados e confiando no auxilio valioso destes para a proxima reintegração do reino da Servia.

WASHINGTON, 27 (Havas) — Acaba de ser publicado o texto da nota enviada pelo Departamento de Estado aos governos da França e da Inglaterra acerca da apprehensão das malas postaes.

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — Nos dias 2 e 4 de junho proximo terá logar no Prince George's Hall um grande festival-feira, organisado pela commissão de senhoras da Cruz Vermelha Ingleza, sendo destinado a esta instituição o producto do referido festival.

A commissão organisadora tem recebido grande numero de donativos e multissimos pedidos de bilhetes, prevendo-se que a festa terá grande exito.

A GUERRA NO MAR

Um vapor sueco abalroa um submarino allemão — E' posto a pique o vapor italiano «Ercole»

LONDRES, 27 (A NOITE) — Communicam de Stockholmo que o vapor mercante sueco "Angermanland", atacado por um submarino allemão, aproou para este, abalroando-o.

Os tripolantes do vapor sueco não puderam verificar si o submarino foi a pique.

PARIS, 27 (A NOITE) — Informam de Brindisi que um submarino austriaco torpedeou e poz a pique o vapor mercante italiano "Ercole", cuja tripolação foi salva.

Vae ser construido o caes do porto de Bahia Blanca

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — Annuncia-se que a empresa constructora do porto de Bahia Blanca iniciará brevemente a construcção de cerca de quatrocentos metros de cáes, que deverá ficar concluido dentro do praso maximo de um anno e que será dotado dos armazens e guindastes necessarios. O referido cáes, cuja construcção está orçada em dous milhões de pesos, será ligado por um ramal, á estrada de ferro de Rosario.

Centro do Commercio de Café

Em reunião de hoje do conselho administrativo do Centro do Commercio de Café, o Sr. Dr. J. G. Pereira Lima resignou o cargo de presidente deste centro, por não permittirem os seus affazeres continuar nesse cargo, indicando para o substituir o Sr. Bernardo de Oliveira Barbosa, que foi acclamado unanimemente, continuando como thesoureiro o Sr. Dr. Honorio de Araujo Maia.

O carvão brasileiro tem grande acceitação na Argentina

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — O carvão procedente das minas de S. Jeronymo, no Estado do Rio Grande do Sul, tem tido aqui grande acceitação e está sendo vendido a preço inferior ao de Cardiff.

O Dr. Mario Azevedo, que tem desenvolvido grande actividade para o bom exito da importação do carvão brasileiro, já recebeu um pedido de 10.00 toneladas, para uma empresa desta capital.

A nova directoria da Congregação da Marinha Mercante

A Congregação de Officiaes da Marinha Mercante, em reunião hoje celebrada, elegeu a sua nova directoria, que ficou assim constituida:

Presidente, Servulo Dourado; vice-presidente, Antonio Martins Lago; 2º vice-presidente, Francisco Rodrigues do Nascimento; 3º vice-presidente, Carlos Alberto Pereira; secretario geral, Americo Campos de Medeiros; 1º secretario, José Ribeiro Ferraz; 2º secretario, Francelizio Firmo de Oliveira; 1º thesoureiro, Bento Vianna; 2º thesoureiro, João G. de Mello Araujo; consultor technico, Carlos Castilho Midosi; consultor juridico, Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa.

Conselho fiscal — Presidente, Juvencio Woostons. Membros — Jorge Lyra, Oscar Cardia, Nelson Braga, Augusto Dias da Cunha, Walter Kloes e Francisco Villar.

Supplentes — Hercilio Faria, Arthur Corrêa, Victor Lighetti, Carlos Brandão Story, João Cruz e Ildefonso Munhoz da Rocha.

No Piauhy se processa por calumnias verbaes

Ao Supremo Tribunal Federal foi impetrada hoje uma ordem de "habeas-corpus" em favor de João de Abreu Sepulveda, sob o fundamento de que o mesmo foi illegalmente pronunciado pelo juiz de direito de Therezina, pronuncia confirmada pelo Tribunal da Relação, por crime de calumnias verbaes contra Manoel de Vasconcellos. Baseava o paciente a allegação da illegalidade do despacho no facto de não ter o procurador do querellante procuração sufficiente para o processo.

O Tribunal, após o relatorio do facto feito pelo Sr. ministro Godofredo Cunha, negou provimento á ordem impetrada, por não ter havido a illegalidade que o paciente declarou existir no processo.

Um documento da cirurgia nacional

Antes e depois de operado

Si não são poucos os doentes que dia a dia perdem a fé na clinica medica, na convicção de que as drogas pouco adeantam em face de uma serie de enfermidades que minam o organismo humano, deixando a sciencia indecisa, outro tanto não acontece com a cirurgia, cujos progressos admiraveis são registados em todos os hospitaes do mundo.

Ninguem ignora os prodigios que têm conseguido os instrumentos cirurgicos nestes ultimos tempos, sobretudo na Europa conflagrada, onde cada trincheira é um campo maravilhoso de observação e de experiencias brilhantes levadas a effeito nos hospitaes de sangue.

Guardadas as devidas proporções de meio, vem a proposito a importante communicação que o Sr. Dr. Joaquim Pinto Portella fez em sessão de hontem á Academia Nacional de Medicina.

Não vale a pena se descrever a operação executada por S. S. em uma creança de seis annos, que estampamos acima. Do simples confronto das duas photographias avaliará o leitor do caracter daquella operação coroada de exito pela extracção dos gravissimos tumores (lympho ademona) que deformavam a creança operada.

NA GUERRA

Uma irregularidade disparatada

"Sr. director da A NOITE. Saudações. — Notando o grande disparate na cobrança de sello de patente dos officiaes do serviço activo do Exercito, entre a Contabilidade da Guerra, no Rio de Janeiro, e a Delegacia Fiscal do Rio Grande do Sul, é obsequio de, por intermedio do vosso conceituado jornal, solicitar a attenção do Sr. ministro da Fazenda para a má interpretação daquella delegacia, cuja irregularidade muito prejudica aos officiaes que têm a infelicidade de pagar o imposto do sello na referida delegacia. A lei do imposto do sello de patente ou nomeação é uma só para todas as repartições federaes da nação e, pelas tabellas abaixo, vereis o quanto são prejudicados os officiaes em serviço naquelle Estado, quando são promovidos e obrigados ao pagamento do sello.

A Contabilidade da Guerra cobra o sello, baseada na lei do imposto, sobre a melhoria de vencimentos *de um para outro posto*, e aquella delegacia cobra sobre a melhoria de vencimentos *entre a antiga e a nova lei de vencimentos*.

Agradecido o patricio amigo. — *L. Borges*."

TABELLAS A QUE SE REFERE A CARTA ACIMA

POSTOS	Cobrança do sello de patente pela Contabilidade da Guerra.	Cobrança do sello de patente pela Delegacia Fiscal em Porto Alegre.
2º tenente	519$200	519$200
1º tenente	122$100	280$500
Capitão	161$700	354$200
Major	184$800	415$800
Tenente-coronel	231$000	523$600
Coronel	231$000	600$600
General de brigada	415$800	862$400
General de divisão	415$800	1:001$000
Marechal	415$800	1:139$600

Segunda-feira, 29
O AGUIA, no Trianon
Duas horas de franca hilaridade

Politica do Piauhy

O Sr. Felix Pacheco recebeu do deputado Antonino Freire o seguinte telegramma:

"Vencemos calmamente em toda a linha. Abraços marechal Pires Ferreira e Lopes Gonçalves. Salve! Piauhy!"

— O deputado Joaquim Pires recebeu o seguinte telegramma:

"THEREZINA, 26 — Estão já presentes todos deputados diplomados, 18 governistas e 6 opposicionistas. Todos 18 nossos amigos firmes apoio situação em defesa verdade eleitoral. Deputado Antonino Freire, por todos os meios e processos intrigas procurou attrahir alguns deputados nossos correligionarios, fim desfalcar quorum reconhecimento governador eleito, porém nada conseguiu, sempre repellido com altivez. Desanimado declarou hoje empregará recurso duplicata Camara, executando plano já denunciei telegrammas anteriores. Julga assim provocar intervenção poderes federaes que diz assegurada pelos Srs. Felix Pacheco e senador Ribeiro Gonçalves. Fica, portanto, confirmado o que nesse sentido já tive occasião de telegraphar e que foi tão calorosamente desmentido pelo Sr. Felix Pacheco. Cordiaes saudações. — Governador."

PELA AMERICA DO SUL

A Argentina alarmada com a "influencia chilena" em seus territorios

Uma exposição do sub-secretario do Interior ao governo

A Argentina ratificando o tratado do A. B. C., após o pacto de 25 de maio do anno findo, grangeou, como as demais nações signatarias daquelle tratado, sympathias geraes pela formação de uma politica de real approximação, o que tem sido, aliás, apanagio dos paizes sul-americanos nos ultimos annos, notadamente neste perigoso momento mundial.

Tratado de paz e de concordia, proclamado com amplas demonstrações de fraternidade, elle, entretanto, não conseguiu ainda dominar todos os espiritos, para o fim primordial de verdadeiro congraçamento, fazendo desapparecer rivalidades, ambições, perfidias e intrigas — elementos máos antolhados para a consecução daquelle nobre fim. Ora se discute aqui e ali o poder militar de qualquer das potencias do A. B. C., seus fins e effeitos; ora outros detalhes sobre multiplos assumptos são commentados largamente, creando um éco dissonante áquella politica de fraternidade, que se tem feito culto com affectuoso sentimento.

Neste instante a opinião popular argentina está abalada com a "influencia chilena" em territorios da nossa visinha do Prata, nos limites com a Republica do Pacifico, alarde que tem tomado vulto sob o peso de uma impressão de revolta, que a pouco e pouco se avoluma com justificativa, por isso que se origina de fonte official — o Ministerio do Interior.

Caso de politica interna, com caracter de justa expansão economica, elle se revela todavia com tendencias internacionaes, affectando assim, em cheio, a grande corrente de amisade e de paz que vae ligando aos povos desta parte do continente sul-americano.

Ha dias o sub-secretario do Interior, da Argentina, dirigindo-se ao governo numa exposição sobre os territorios nacionaes fronteiriços ao Chile, teve ensejo de, com extrema franqueza, declarar que era mister fazer-se já a nacionalisação real desses territorios — "a argentinisação" — como falou S. Ex., por isso que o Chile, ou melhor, a influencia politico-commercial desta Republica, assentara de tal modo os seus arraiaes naquellas regiões que o perigo já começava a apontar...

No terreno pacifico, continuava aquella autoridade, essa conquista póde ser feita com vantagem. E, S. Ex. vem a seguir annotando a base do arduo trabalho que urge fazer: em primeiro logar, escolas especiaes onde se imponham o dever e o sentimento argentinos. O factor, entretanto, da "argentinisação" deve ser a facilidade absoluta de relações dessas cidades, villas e povoações com o centro do paiz e suas grandes cidades, as quaes se correspondem com o mundo através a communicação maritima. A influencia chilena que se nota hoje, provém exactamente de estar desenvolvido esse problema, com escoadouro para o Pacifico, levando reaes vantagens para o Chile. A acção não se poderá retardar — lembra ainda o sub-secretario do Departamento do Interior — acção contemporisadora com os principios alvitrados, devendo mesmo se entrelaçar entre as chancellarias interessadas.

Como se vê, trata-se de um serio e melindroso problema a solucionar e que poderia, em espheras administrativas, ser discutido e emprehendido sem a grita pela imprensa e sem "patriotadas" prejudiciaes. Já os jornaes portenhos tratam do caso com insinuações mais ou menos claras, clamando pela integridade territorial, como si houvesse litigio franco entre os dous paizes, creando sombras desagradaveis á politica sul-americana, acirrando odios e prevenções.

Zelando pelos deveres inherentes ao seu cargo, o sub-secretario do Interior da Argentina creou, entretanto, com a divulgação do trabalho publico, e talvez involuntariamente, uma situação melindrosa que, todavia, será de facil solução, resalvados os interesses de cada lado.

O que o Chile fez foi obra pacifica no terreno da civilisação commercial; como a Argentina ora pretende levando a ponta dos trilhos de seu caminho de ferro do Norte através o territorio da Bolivia para attrair o commercio do interior e da capital deste paiz, do Perú e dos portos do Pacifico, cousa que nos affecta profundamente, por isso que já pelas condições geographicas, já pelo intercambio commercial, semelhante expansão nos estava reservada pelo prolongamento ferro viario da rede brasileira em Matto Grosso, a Noroéste, com a E. F. Itapura a Corumbá, de propriedade do governo, e alongamento da Madeira-Mamoré de Ribeira Alta para La Paz, problema que já tivemos opportunidade de tratar.

Nem por isso a Argentina nos ataca; prova, apenas, o valor da actividade dos seus estadistas que assim promovem a grandeza patria, em terreno pacifico e de verdadeira civilisação.

Qualquer campanha que se tente na Argentina contra o Chile será, pois, impatriotica. O que fez esta nação do continente é o que pratica nesta hora a Argentina para o norte. Ali houve da parte desta incuria administrativa; aqui se registou esse mesmo caso em relação aos nossos interesses.

Occorrencias semelhantes, afastado o máo sentimento com que se pretenda envolvel-as, serão apenas o incentivo, a visão dos grandes destinos da America do Sul.

Os contrabandos

Foi feita hoje, a bordo do paquete francez "Sequana", uma apprehensão de 4.000 cartas Guimault. Foi apprehensor o ajudante de guarda-mór, Sr. Nunes Pires. A Alfandega abriu inquerito, após o auto de flagrante.

Em portaria de hoje determinou o Sr. inspector da Alfandega que fosse intimado para comparecer naquella repartição, no dia 29, ás 12 horas, o immediato do paquete "Minas Geraes", afim de dar explicações sobre apprehensões de contrabandos effectuadas a bordo daquelle paquete nas noites de 26 e 27 do corrente.

O MOMENTO

IMPOSTO DE CONSUMO

E' de crer que os que se insurgem contra a creação daquillo que o Sr. Presidente da Republica denominou "imposto de honra" não tenham percebido de que especie póde ser esse imposto. O receio vago de um novo tributo, que ainda não se sabe bem sobre quem recairá, faz com que se proteste de ante-mão. Ora, de todos os impostos de que se utilisa a União, um ha que se distribue equitativamente por todos e sobre o qual a fraude é pequena — o imposto de consumo. Os industriaes não gostam que se fale na majoração desse imposto porque, comquanto seja o consumidor quem, em ultima analyse, venha a pagar, elles industriaes pagam em primeira mão.

Não se póde, entretanto, deixar de considerar esse o unico recurso tributario no momento. As administrações municipaes, que têm a competencia do imposto territorial, andam preoccupadas em achar um imposto equitativo e unico, fundado sobre a terra. Dos impostos de ordem federal, si ha um que seja unico e equitativo, esse é evidentemente o de consumo, que se distribue de um modo mais geral. Sua introducção no nosso systema tributario foi um excellente recurso para corrigir a errada distribuição constitucional dos impostos, entre a União e os Estados.

No systema de viverem — a União, do que se importa, e os Estados, do que se exporta — um desquilibrio constantemente se gera entre a prosperidade de uns e a pobreza de outra.

Muitos artigos restam ainda sem imposto de consumo e outros com imposto susceptivel de augmento.

E' certamente ahi que o Presidente encontrará elementos para a creação da sobretaxa especial a que denominou em boa hora — o imposto de honra. — MAURICIO DE MEDEIROS.

O tragico sinistro do morro de Santo Antonio

A distribuição de soccorros — O inquerito

Dous instantaneos da distribuição, esta tarde, de roupas e esmolas aos desamparados do morro de Santo Antonio

Sob a presidencia do Dr. Albuquerque Mello, delegado do 5º districto, proseguiu á noite o inquerito sobre o pavoroso incendio que quasi destruiu todos os casebres do morro de Santo Antonio. As testemunhas ouvidas, moradoras todas dos barracões sinistrados, descrevem o fogo como foi noticiado. As suspeitas geraes são contra "Casaca de Ferro", no barracão do qual teve origem o incendio.

Agostinho Pereira, o arrendatario dos taes casebres, pediu ao delegado, pela manhã, para prestar novo depoimento, em que, talvez faça declarações interessantes.

Avolumando-se tambem suspeitas contra dous filhos de "Casaca de Ferro", que, suppõe a policia, estiveram no morro á hora do sinistro, foram elles, que se chamam José e João Soares Brandão, presos, ficando incommunicaveis.

Esses dous, sabendo o seu progenitor já detido, refugiaram-se na praia de Santa Luzia, onde os encontrou a policia. Só á tarde foram tomados os seus depoimentos.

Os peritos nomeados procederam já ao exame dos escombros, estando a elaborar o laudo, que deverá ser junto aos autos.

O Dr. Albuquerque Mello entendeu-se com o Sr. chefe de policia para que tenham um abrigo innumeras pessoas que estão agasalhadas na delegacia do 5º districto.

OS SOCCORROS A'S VICTIMAS

A's 13 horas começou a distribuição de dadivas ás infelizes victimas do incendio, por parte da Associação Protectora dos Pobres e Creanças.

A subida do morro, pela rua Senador Dantas, estava repleta de familias, que agradecidas, chorando, as recebiam como um lenitivo a tanto soffrimento.

A commissão, composta das Sras. D.D. Angelina D. F. Foghani, Idalina da Fonseca Pessoa e Silva, Adelaide Amelia M. da Silva e das meninas da Associação Protectora dos Pobres e Creanças, que hontem esteve no morro de Santo Antonio, no local do sinistro, para tomar os nomes das victimas, distribuiu roupas, cobertas, lençóes, saias, pão, roscas e grande quantidade de esteiras aos infelizes que ficaram na maior miseria.

Receberam as senhoras esmolas da Teinturerie Parisienne, de Luiz Fernando Grasso, Assembléa n. 74, grande quantidade de roupas e 20$; da Casa Chic, de modas, de Fernandes & C.; de O. Marins, rua S. João Baptista n. 18; de Octavio Rodrigues Cunha, de D. Italia Motta, de Elvira Barbosa dos Santos, de Maria Moreira, de Francisca Candida Machado e de varios anonymos, continuando a séde a receber outros donativos.

DADIVAS POR INTERMEDIO DA "A NOITE"

Além dos recebidos hontem, enviaram mais a A NOITE donativos em favor das victimas:

Um anonymo	20$000
Orchestra do Palace-Theatre	20$000
Total já recebido	270$000
	310$000

Vão ser reformados os serviços da Carta Cadastral

UM PROJECTO DO SR. LEITE RIBEIRO

Na sessão de hoje do Conselho Municipal, o Sr. Leite Ribeiro apresentou e justificou o seguinte projecto:

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º — Fica o prefeito autorisado a reorganisar os serviços da Carta Cadastral, de modo a dotal-a, em seus trabalhos cartographicos, com o estabelecimento definitivo do methodo estereophotogrammatico, tratado nas mensagens executivas de 2 de abril e 1 de setembro de 1914 e 1 de setembro de 1915, sendo extensiva a autorisação acima aos serviços da Directoria de Obras correlatos aos já mencionados da Carta Cadastral.

Art. 2º — O prefeito poderá entrar em accordo com o governo da Republica para a obtenção da collaboração technica de funccionarios federaes, civis ou militares, especialistas no emprego do citado methodo, quer para montagem de verificação dos respectivos apparelhos, quer para a execução dos trabalhos que, a juizo do prefeito, convierem ser promptamente realisados, na execução dos quaes deverão ser instruidos, theorica e praticamente, os funccionarios municipaes pelo prefeito designados ou nomeados para proseguirem em tal serviço, quando cessada a referida collaboração.

Art. 3º — O prefeito fará as despesas indispensaveis á execução da presente lei, abrindo, si necessario for, os respectivos creditos extraordinarios.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario."

O Sr. Leite Ribeiro justificou longamente esse projecto, assignalando a importancia e a necessidade da organisação do serviço de que cogita o seu trabalho.

Um professor da Faculdade de Medicina acciona a União

O Dr. Alfredo Antonio de Andrade, professor titular da cadeira de chimica analytica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, propoz na 1ª Vara Federal uma acção para o fim de ser a União condemnada a lhe pagar a differença de vencimentos que, de de 3 de janeiro de 1912, deixou de receber, de 3:600$, por anno, com o juro de mora e custas.

Allegava o autor que, sendo nomeado a 7 de dezembro de 1912 para o logar de professor extraordinario, passou a exercer effectivamente e sem interrupção, até agora, a referida cadeira.

O Dr. Raul Martins, em longa e bem fundamentada sentença, julgou a acção improcedente visto como o cargo exercido pelo autor no magisterio, conforme o titulo de sua nomeação, era equivalente ao dos antigos professores substitutos e não cathedraticos como allegou ser o pretendente.

Salvo-conducto para artistas theatraes

O caso da «A Aguia Negra»

Tendo a policia, apezar do mandado de interdicto prohibitorio concedido pelo juiz da 1ª Vara Civel, em favor dos empresarios do theatro Recreio, para que pudessem continuar a levar á scena a peça "A Aguia Negra", prohibida de ser representada, se opposto ao acatamento do mandado do juiz, por assim entender o chefe de policia, que se diz baseado num accordão do Supremo Tribunal Federal, recorreram os empresarios, por seu advogado Dr. Inglez de Souza Filho, á 3ª Vara Criminal, impetrando "habeas-corpus" em favor de todos os artistas da empresa, nominalmente, empregados, porteiro, bilheteiro, etc., etc., para que a peça pudesse continuar a ser representada.

O juiz Dr. Albuquerque Mello concedeu a ordem impetrada, para solicitar informações do Dr. chefe de policia. O advogado dos pacientes, porém, solicitou fossem expedidos salvo-conductos nominaes aos pacientes, até julgamento definitivo do "habeas-corpus", o que ol foi deferido. Hoje mesmo foram os salvo-conductos expedidos.

O inquerito sobre o assassinato do major Toledo

Por ordem do general Caetano de Faria, ministro da Guerra, os autos do inquerito policial-militar sobre o assassinato do major Heitor Toledo vão ser remettidos em original ao presidente do Estado de Matto Grosso, ficando archivada no Ministerio da Guerra uma copia destes autos.

Assim resolveu o general Caetano de Faria afim de que, ajudando o inquerito instaurado pela policia matto-grossense sobre o mesmo facto, não fiquem impunes os autores do crime de assassinato.

O roubo de cem contos a bordo do "Venus"

Foram presos o commandante e o immediato

Tendo o presidente do Supremo Tribunal telegraphado ao procurador da Republica na secção de Sergipe, communicando-lhe o resultado do julgamento do "habeas-corpus" em favor do commandante e immediato do vapor "Venus", pedindo a prisão preventiva dos mesmos, em resposta recebeu S. Ex. o telegramma seguinte:

"De posse vosso telegramma communicando a decisão do Supremo Tribunal relativa ao provimento dos recursos de "habeas-corpus" "ex-officio" do juiz federal, restabelecendo a prisão preventiva de Adhenar de Campos Ribeiro e administrativa de José Soares Mesquita, immediato e commandante do vapor "Venus", cumpre-me informar-vos que os mesmos foram presos hoje. — Salustiano de Souza Frata, procurador da Republica."

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O caso da "Aguia Negra"

E... ultimo caso a policia impedirá que entrem espectadores no theatro

Parecia terminado o incidente provocado pela representação da peça "A Aguia Negra", que chegou a ser levada á scena no Recreio duas vezes, não só por ter a policia encontrado base para manter a prohibição num accordão do Supremo Tribunal Federal, como por haver declarado o respectivo empresario ao Dr. 2º delegado auxiliar que estava prompto a retirar a peça, uma vez que o caso estava assumindo proporções demasiadas. Assim não aconteceu, entretanto.

Como se vê em outra local, o empresario, por seu advogado, obteve do juiz da 3ª Vara Criminal Dr. Albuquerque Mello uma ordem de "habeas-corpus" em favor de toda a empresa, com seu empresario e artistas, para o fim de informar a policia, tendo ainda sido concedidos salvo-conductos. Nesse sentido, foi officiado da 3ª Vara Criminal ao Dr. 2º delegado auxiliar. Recebendo tal officio, immediatamente o 2º delegado, Dr. Osorio de Almeida Filho, teve uma conferencia com o Dr. chefe de policia, depois do que tratou de officiar ao mesmo Dr. juiz da 3ª Vara, fazendo diversas ponderações concernentes ao caso, de natureza especial, e retrucando que a policia não havia deixado de cumprir ordens emanadas de juiz competente nem quanto ao interdicto prohibitorio do Dr. juiz da 1ª Vara Civel, nem quanto aos "habeas-corpus" e salvos-conductos para os componentes da empresa theatral. Continuando, o Dr. 2º delegado auxiliar leva ao conhecimento do Dr. juiz da 3ª Vara que o acto de prohibição da peça não é delle 2º delegado, mas sim da mais alta autoridade policial, o Dr. chefe de policia, havendo, assim, de chegar ainda a opportunidade de poder S. Ex. responder a qualquer informação nesse sentido.

Informa ainda o Dr. 2º delegado auxiliar, em cumprimento do pedido de informações do Dr. juiz da 3ª Vara, que, sem que possa ser tomado como desrespeito a quaesquer ordens de juizo competente, encontra-se, como autoridade policial, na obrigação de cumprir e fazer cumprir as ordens do Dr. chefe de policia, o qual entendeu fazer prohibir a representação da peça, levando em conta não só o accórdão do Supremo Tribunal Federal, como tambem o achar-se ameaçada a ordem publica, desde que seja tentada a exhibição da mesma peça. Pondera ainda sobre a inconveniencia da concessão do salvo-conducto, porque essa ordem vem suspender a acção da policia garantidora da ordem, pedindo, assim, venia para solicitar uma contra-ordem, ainda mais que o "habeas-corpus" definitivo foi marcado para ser julgado no dia 29, não havendo, portanto, nenhum prejuizo da peticionaria em esperar a solução do caso.

Ouvimos sobre o caso o Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar. S. S. respondeu-nos com os argumentos contidos no officio em que satisfez o pedido de informações do Dr. juiz da 3ª Vara e, mais, que "a policia, estando na obrigação de continuar a garantir a ordem, ameaçada nesse caso, obedeceria naturalmente os mandados daquelle juizo, restrictamente no que elle fosse claro e preciso, deixando que os artistas representassem no palco do Theatro Recreio, podendo, entretanto, impedir que entrem espectadores"

Conferencias no Cattete

No Cattete conferenciaram com o Sr. presidente da Republica, os Srs. ministro da Justiça, deputado Antonio Carlos e chefe de policia.

As altas autoridades municipaes visitaram hoje os suburbios

O Dr. Azevedo Sodré, prefeito do Districto Federal, e o Dr. Afranio Peixoto, director da Instrucção Publica, visitaram hoje os nossos suburbios.

Partiu em automovel do edificio da Prefeitura, ás 13 e meia horas, a comitiva, que se compunha dos Drs. Azevedo Sodré, Afranio Peixoto, Alvaro Rodrigues, secretario do prefeito; Cesario Alvim, inspector escolar e representantes da imprensa.

Na Estrada Real de Santa Cruz, Cascadura, primeiro ponto em que parou a comitiva, esperavam o Sr. prefeito o deputado Vicente Piragibe, Dr. Silva Gomes, director do Hospicio de Nossa Senhora das Dores de Cascadura; coronel Aguiar, agente da Prefeitura no 19º districto; coronel Oscar de Albuquerque e grande massa de povo.

Seguindo a pé por essa rua, que estava festivamente embandeirada, o Sr. prefeito se dirigiu a um campo vastissimo, mas pantanoso, onde se pretende installar o mercado de Cascadura.

Finda a visita, todos se encaminharam para a confeitaria Rebello Vianna da Costa & C., que tinha uma ampla sala engalanada a cujo centro avultava lauta mesa de doces.

Ao "champagne" orou o Dr. Silva Gomes, exaltando as qualidades e a dedicação do novo prefeito e chamando a attenção deste para as muitas necessidades prementes de que se resente aquelle districto.

Falaram ainda o Sr. Francisco Costa, da Associação Beneficente Suburbana e o deputado Vicente Piragibe, todos se congratulando com a consoladora visita do Dr. Sodre.

Por fim o Sr. prefeito tomou a palavra para agradecer as manifestações de apreço que lhe eram feitas, terminando por prometter tomar as medidas urgentes, de cuja necessidade elle era testemunha, assim como a installação de um mercado naquella localidade.

Partiu a comitiva depois para o predio onde funcciona a 5ª escola mixta do 16º districto, logar em que chegou ás 15 horas e meia.

O aspecto do predio, que foi cuidadosamente visitado, agradou ao governador da cidade.

A's 15 e 45 era a comitiva recebida na séde dos Tenentes de Madureira, cuja directoria tambem offertou aos presentes uma mesa de doces.

O presidente dessa sociedade, Sr. Francisco Fernandes, em nome do povo do logar, fez um apologetico discurso ao Sr. prefeito, fazendo-se ainda ouvir varios oradores, a todos agradecendo o Dr. Azevedo Sodré, que repetiu as suas promessas.

Dahi o Sr. prefeito e toda a comitiva tomaram assento nos automoveis que lhes conduziram á cidade.

O Sr. Rivadavia sauda o presidente de S. Paulo

S. PAULO, 27 (A. A.) — De passagem para o Rio Grande do Sul, o Dr. Rivadavia Corrêa, ex-prefeito do Districto Federal, telegraphou de Santos ao Dr. Altino Arantes, presidente do Estado, nos seguintes termos: "Ao pisar a terra paulista, tenho o grande prazer de saudar em V. Ex. seu mais alto representante".

A rotulagem de saccos

O Sr. ministro da Fazenda attendeu favoravelmente o pedido feito pela Companhia de Tecidos de Santos, sobre a rotulagem de saccos.

Nesse sentido S. Ex. mandou expedir circular determinando que a sellagem seja feita separadamente em cada sacco.

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

VERDUN

Mais um violento assalto dos allemães fracassado

PARIS, 27 (Havas) — A batalha de Verdun diminuiu ligeiramente de intensidade, tendo mesmo perdido a enorme extensão em que se desenrolava ainda hontem.

Um violento assalto contra as nossas linhas avançadas em Douaumont, durante o qual o inimigo empregou massas sobre massas, sem interrupção, fracassou lamentavelmente para os allemães, que soffreram ahi elevadissimas perdas.

Assim, depois de um esforço sem precedente, os allemães acham-se de novo paralysados nas suas posições, sem poderem tirar o minimo proveito dos ligeiros ganhos que tinham conseguido fazer á custa de enormes sacrificios, e sem terem a seu favor a situação creada pela brilhante resposta das tropas francezas em Douaumont.

Pretendem elles agora proseguir no avanço ao sul desta povoação; mas na verdade não conseguiram proseguir em nenhum ponto e até perderam terreno em certos sitios.

O facto mais importante occorrido durante os ultimos embates de proporções verdadeiramente gigantescas, é a utilisação no sector de Verdun de mais cinco divisões alelmãs retiradas da linha de reserva do Somme.

Morreu o professor Grinovero

PARIS, 27 (A NOITE)—Informam de Roma ter morrido, devido á explosão de uma bomba lançada por um aeroplano austriaco, o professor Grinovero, da Escola de Agricultura da Carnia.

Os bulgaros guarnecem a Macedonia

LONDRES, 27 (A NOITE) — O correspondente do "Daily Mail" em Bucarest informa que das costas do mar Negro foram transportados para a Macedonia 30.000 soldados bulgaros.

A Russia prepara a offensiva geral

PARIS, 27 (A NOITE) — O Estado-Maior do Exercito russo está tomando apressadamente as providencias necessarias para uma grande offensiva geral contra as linhas austro-allemãs, com o intuito de obrigar o inimigo a alliviar a sua pressão em Verdun e no Trentino.

As finanças de Goyaz, segundo o Sr. Bulhões

O Sr. Leopoldo de Bulhões regressou, ha dias, de Goyaz, seu Estado, pelo interior do qual andou em excursão politica e em visita a seus amigos e parentes.

Hoje, numa viagem de bonde, palestrámos com S. Ex. sobre as finanças da terra que S. Ex. representa no Senado Federal. O Dr. Bulhões poz-nos ao par da situação de Goyaz, dizendo-nos, mais ou menos, o seguinte:

O triennio governamental passado foi todo de "deficits" para Goyaz. Accumulados os "deficits" parciaes, podem elles perfazer a quantia de seiscentos contos.

O governo estadual tem autorisação para emittir quatrocentos contos de titulos, de cincoenta, cem e duzentos mil réis, aos juros de 6 °|°.

Com esses titulos pretende pagar o funccionalismo e as dividas dos exercicios findos e do presente. Esses titulos, por sua vez, serão recebidos pelo governo em pagamento de impostos e de venda de terras publicas, as quaes, diga-se em parenthesis, foram elevadas ao dobro do preço... O governo já emittiu cento e cincoenta contos dos afamados titulos e tem, na Casa da Moeda, uma encommenda de quatrocentos e tantos, que sommados aos cento e cincoenta já emittidos devem completar os quatrocentos da autorisação legal!...

Quando foi do primeiro pagamento, a policia, que é a unica cousa que existe em Goyaz, negou-se a receber os titulos, por não lhe merecerem confiança. O governo fez mil esforços e arranjou dinheiro para a policia. A Relação do Estado imitou a policia: impugnou o recebimento dos titulos. Mas, a Relação não é armada e accordãos judiciaes não mettem medo, em Goyaz... A Relação não quiz titulos, não recebeu cousa nenhuma...

A renda decresce consideravelmente, no Estado; mas, as despesas vão num crescendo assustador. Não se comprehende, isso aliás porque as escolas estão fechadas, comarcas foram supprimidas, as pontes não foram substituidas e as estradas estão intransitaveis.

A renda baixou de mil e tresentos a oitocentos contos.

Ha, porém, autorisação para um emprestimo de trinta mil contos, cujas negociações vão entabolar-se... Em Goyaz, segue-se á risca o adagio popular: "desgraça pouca é bobagem"...

Perdido por um, perca-se por mil. Não se póde saldar compromissos velhos, contraiam-se novos e quanto maiores melhor...

Entretanto, o "funding" de Goyaz é bem mais simples que o da União, porque ali só se promette pagar capital e juros das dividas antigas e novas quando houver dinheiro e os vencimentos atrasados do funccionalismo são pagos com os taes titulos de que já falei.

O governo só terá de arranjar dinheiro para a sua policia, o resto pouco incommodo dá..."

E o senador Bulhões, rindo-se, concluiu:

— Talvez o exemplo de Goyaz sirva á União... Si não ha dinheiro nem cá nem lá, o remedio usado lá póde bem servir para cá...

O Sr. Calogeras em palacio

Com o Sr. presidente da Republica esteve conferenciando sobre o projecto de orçamento para 1917 o Sr. Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda.

Portugal na guerra

OS CAPELLÃES NO EXERCITO E A ATTITUDE DOS DEMOCRATICOS

LISBOA, 27 (A. A.) — As commissões municipaes a parochiaes dos democraticos fizeram publicar hoje um protesto contra a pretenção dos catholicos, que solicitaram a incorporação dos capellães ás forças expedicionarias.

O protesto, appellando para o governo, diz que essa pretenção vem ferir fundamente a Constituição da Republica.

As regatas do Vallongo

S. PAULO, 27 (A. A.) — Realisa-se amanhã em Santos, no Vallongo, a regata promovida pela Federação Paulista das Sociedades do Remo, sendo disputado o Campeonato de Remo do Estado, de 1916.

O incendio do morro de Santo Antonio

Prestam declarações dous dos suspeitos incendiarios

Continuaram os depoimentos de testemunhas no inquerito da policia. A' tarde foram ouvidos João e José Soares Brandão, filhos do "Casaca de Ferro", e sobre os quaes pesam suspeitas de serem cumplices no incendio

Os filhos do "Casaca de Ferro", José e João Soares Brandão

criminoso. Nas suas declarações procuram elles se innocentar das suspeitas, indicando horas e locaes em que estiveram, para destruir as allegações feitas de que haviam ido ao morro, antes do incendio. Nada se póde positivar no entanto nos seus depoimentos, si bem que José mostre alguma hesitação no que diz.

Depoz tambem o ex-agente Guerra, que se referiu ás accusações geraes contra "Casaca de Ferro". Novas declarações serão tomadas esta noite.

Os Srs. senadores Bueno de Paiva e Sá Freire, logo que chegaram hoje ao Senado, pediram uma folha de papel e, no alto, escreveram: "Para os pobres do morro de Santo Antonio" e assignaram os seus nomes, com a quantia de 10$ cada um. Apresentaram depois a lista a cada senador que chegava. Todos assignaram, pagando logo uns e deixando outros para segunda-feira o pagamento, por não trazerem dinheiro trocado.

A subscripção rendeu bastante, tendo sido recebidos 240$. Os senadores entregaram esta quantia ao representante da A NOITE, no Senado, para dar-lhe destino.

Juntamos, pois, os 240$ ás quantias provindas de outras partes para os infelizes do morro de Santo Antonio.

Ainda a fortuna de Mme. Zizina

O juiz da 2ª Vara de Orphãos concedeu, por despacho de hoje, o sequestro dos bens deixados por D. Herminia Camara, conhecida por "Mme. Zizina", os quaes se achavam em poder do viuvo.

O sequestro foi requerido pela progenitora da fallecida cartomante.

Um jornal... de cavação e uma denuncia á policia

O Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, recebeu uma longa denuncia a proposito de "scroquerics" praticadas por Frederico Gluck, que se diz proprietario de um jornal que aqui vae se publicar intitulando-se defensor dos interesses da colonia russa.

Na denuncia, sobre a qual a policia guardou reserva e, ao que se sabe, é assignada por pessoas de certa responsabilidade da colonia aqui domiciliada, fazem-se diversas accusações a Gluck, entre outras a de ser esse individuo explorador de mulheres e já ter se valido do futuro jornal para diversas "chantages".

O Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, vae intimar o Sr. Gluck a prestar esclarecimentos e, certamente, em seguida abrir um inquerito para apurar a denuncia.

Sobre o jornal de que trata a denuncia, aliás, já tivemos occasião de falar, por termos apurado os intuitos de quem se apresentava como seu proprietario, lembrando até á nossa Associação de Imprensa que era um caso em que a sua intervenção devia se fazer sentir.

Esperemos, porém, pela acção do Dr. Osorio de Almeida.

De "Andrada" a "America"

O velho vapor de guerra "Andrada", vendido pela Marinha como imprestavel, á firma G. Fontes & C., fez hoje experiencia de machinas sob a fiscalisação do engenheiro-machinista Alvaro Mattos.

O "Andrada" tomou o nome de "America" e foi todo reformado pela casa Lage Irmão.

Os escandalos da Standard Oil

Foi preso um dos denunciados no caso da fallencia

A Inspectoria de Segurança Publica prendeu á tarde um dos denunciados no caso da fallencia da Standard Oil, sobre o que já nos occupámos ha dias.

O denunciado, que o foi pelo promotor Dr. Murillo Fontainha, é o Sr. Fonseca Moreira.

O relatorio annual do ministro do Interior

O Sr. ministro do Interior, Dr. Carlos Maximiliano, mandou distribuir hoje o seu relatorio annual relativo a 1915, apresentado ao Sr. presidente da Republica.

Écos no fôro de um baile a fantasia

Por occasião do Carnaval, conforme noticiámos, uma scena de sangue se desenrolou no theatro Republica. Realisava-se um baile a fantasia. A' porta do theatro, uma agglomeração de pessoas lutava para a entrada. "Um a um", era a ordem. Primeiro deveria ser passada a revista aos mascarados. E a policia, morosamente, passava a revista, a um por um, até que um cabo de policia bradou.

— O senhor não póde entrar. Está preso.

Era o mascarado João Bemvindo de Mello. Ao ser revistado, foi encontrada uma pistola em seu poder. Vendo-se perdido e perdida a noite carnavalesca que projectara, Bemvindo sacou da pistola e alvejou o policial, que caiu ferido.

Preso, foi Bemvindo processado pela 3ª Vara Criminal. Tendo o promotor publico o denunciado, fez-se o summario de culpa do accusado, indo os autos ao juiz Dr. Albuquerque Mello, que hoje o pronunciou para em breve submettel-o a julgamento.

Acabou-se a decantada cohesão do situacionismo do Rio Grande?

Os Srs. Soares dos Santos e Rivadavia Corrêa a ferro e fogo

Não resta mais duvida alguma sobre a scisão da politica situacionista do Rio Grande do Sul. Já os Srs. senadores e deputados riograndenses não poderão occultar que estão em luta. Hontem, na Camara dos Deputados, depois das 15 horas, sob a presidencia do Sr. Vespucio de Abreu, estiveram reunidos os deputados federaes que na luta acompanharão o Sr. Soares dos Santos, ou, melhor, o Sr. Borges de Medeiros. E ficou resolvido que á noite esses elementos politicos iriam levar ao Sr. presidente da Republica a alta novidade e, ao mesmo tempo, hypothecar-lhe o seu apoio.

Mas como nasceu essa scisão? Segundo pessoa que nos merece fé, do seguinte modo: Quando foi da escolha do vice-presidente da Camara dos Deputados, o Sr. Soares dos Santos propoz o nome do Sr. Vespucio de Abreu e o Sr. Rivadavia Corrêa o do Sr. Gomercindo Ribas. A maioria da bancada pronunciou-se pelo primeiro. O Sr. Rivadavia, então, appellou para o alvitre de não ser nem um nem outro, mas qualquer representante de S. Paulo.

O Sr. Soares dos Santos telegraphou incontinenti ao Sr. Borges de Medeiros, explicando o incidente, e realmente conseguiu, não só que S. Paulo não acceitasse a honra que lhe transmittiam, mas até que o Sr. Borges fechasse a questão em torno do Sr. Vespucio de Abreu.

Para a escolha do "leader" da bancada, insistindo o Sr. Rivadavia pelo nome do Sr. Gomercindo, o Sr. Soares dos Santos appellou novamente para o Sr. Borges de Medeiros, que manteve a indicação do Sr. Vespucio tambem para "leader".

O Sr. Rivadavia telegraphou ao Sr. Borges de Medeiros declarando-lhe que se submettia, mas que iria pleitear a sua eleição para a commissão de finanças do Senado federal, na vaga do Sr. Ruy Barbosa. O Sr. Borges de Medeiros respondeu ao Sr. Rivadavia declarando que, quer S. Ex., quer o Sr. Soares dos Santos, deveriam considerar-se sob a leaderança, no Senado Federal, do Sr. Victorino Monteiro. E foi por isso que os Srs. Soares dos Santos e Rivadavia Corrêa não tomaram posse no Senado no mesmo dia e daqui se embarcaram para o Rio Grande um num dia, outro noutro, respectivamente por mar e por terra, sendo que o Sr Soares dos Santos fez uma escala por São Paulo, que dizem estar firme com o Sr. Borges de Medeiros.

O Sr. Carlos Maximiliano, ministro da Justiça, ao que se diz, tambem já se declarou com o Sr. Borges de Medeiros.

Ficarão com o Sr. Rivadavia Corrêa os deputados João Simplicio, Domingos Mascarenhas, Joaquim Osorio, Gomercindo Ribas e, provavelmente, o Sr. Nabuco de Gouvêa, sendo provavel que os "federalistas" do Rio Grande se colloquem no mesmo terreno em que está o Sr. Rivadavia.

Permuta de escrivão

O Sr. ministro do Interior, por acto de hoje, concedeu a permuta dos Srs. Alcides Martins Netto, escrivão da 3ª Pretoria Criminal, e Renato Campos, escrivão da 6ª Pretoria tambem criminal.

Os grandes "piratas"

"Doutor" e scroc

A policia põe á mostra toda calva de um perigoso charlatão

Os charlatães, de toda especie, de todas as categorias, continuam a pullular pela cidade, principalmente pelos suburbios. De quando em vez a policia pega um. Agora chegou a vez do "Dr." Miguel De Leonissa, cujo nome ainda não deve estar esquecido, tão tristemente se popularisou no caso da morte de D. Maria Thereza de Carvalho. Miguel De Leonissa foi denunciado como falso medico á Saude Publica, que, verificando não ter o mesmo diploma ou carta registada, levou a denuncia á policia. O Dr. Leon Roussoulières acaba de apurar a verdade da denuncia e ainda uma série numerosa de "scroquerics" do "doutor", o que historia em seu relatorio hoje á tarde mandado a juizo, o qual assim termina:

"Não é necessario colligir mais provas para concluir-se pela responsabilidade criminal do accusado. As que offerecem os autos são, de sobra, sufficientes para apontal-o como um dos muitos charlatães que invadem as camadas sociaes — sem rota definida — trazendo uma duvidosa bagagem scientifica illustrada por actos offensivos á moral, por transgressões passiveis do Codigo Penal, pelo desrespeito ás leis e regulamentos em vigor, ante os quaes julga-se inattingivel pela audacia e reincidencia nos seus actos criminosos.

Para contel-o em seus designios perniciosos torna-se mistér a inflexibilidade da lei na sua inteira applicação, com o fim de ser evitado mal maior, a bem dos interesses da Justiça e da collectividade social.

Por todos estes motivos e, mais, porque ficasse demonstrado que o accusado Miguel De Leonissa não possue titulo algum que justifique a qualidade de professor e medico, como se faz annunciar, tendo até consultorio na rua da Carioca n. 26, julga-o incurso nas penas do art. 156 do Codigo Penal."

DE LEONISSA PEDE HABEAS-CORPUS

Miguel De Leonissa pediu "habeas-corpus" ao Supremo.

Entendia o paciente que a policia, no inquerito que abriu sobre sua pessoa, o constrangia illegalmente em sua liberdade, impedindo-o de exercer a medicina.

Juntou ao pedido muitos titulos de correspondentes de academias estrangeiras, correspondencia com a casa real de Portugal, e o diploma de medico pela Universidade de Alexandria, em Virginia, nos Estados Unidos da America do Norte.

O Supremo, porém, negou a ordem, por ser o pedido originario.

De Leonissa requereu fossem os documentos desentranhados do pedido, para o fim de impetrar a ordem no juiz da 2ª Vara Federal.

Um novo inspector de ensino

O Sr. ministro do Interior nomeou o Sr. Dr. Francisco Gomes Leopoldo de Araujo, para, em commissão, inspeccionar a Escola de Pharmacia e Odontologia de Recife.

Vamos ter novo ministro uruguayo

O Sr. Dr. Eduardo Acevedo Diaz, ministro plenipotenciario da Republica Oriental do Uruguay, acreditado junto ao nosso governo, deixará brevemente a legação desta capital por pretender seu governo designal-o para a legação de Madrid.

Nestas condições ficará vaga a legação uruguaya nesta capital, emquanto não for definitivamente designado algum dos varios nomes apontados nos circulos diplomaticos da Republica visinha.

Por que ha crise de combustivel na Central

Dos fornecedores, uns não podem fornecer, outros são espertos de mais!

O Sr. Alencar Araripe, intendente da Central, teve hoje todo o dia tomado pelo estudo de varias providencias, relativas á crise de combustiveis naquella importante via-ferrea.

De ha muito tempo esse chefe de serviço vem recebendo propostas para a venda de carvão; porém, exigidas as garantias necessarias.

Os proponentes fogem aos fornecimentos pela impossibilidade de conseguirem garantias e deante da impossibilidade ainda de obterem navios para o transporte do carvão. Essa difficuldade avoluma-se cada vez mais, mesmo nos antigos fornecedores, com fortes garantias anteriormente apresentadas á Estrada.

Assim sendo, poucos fornecedores poderão manter os seus contratos, ficando privados de fornecer o carvão já contratado.

Hoje, o Dr. Araripe deu ordens para que fossem impressos os novos horarios que vão servir nos trens, feitas as suppressões de que hontem demos noticia.

Os impressos dos novos horarios serão affixados nas estações na segunda-feira proxima, para conhecimento do publico.

Ainda sobre esse assumpto — combustiveis — temos uma interessante nota: ha anno e meio, apresentou-se na Central o Sr. coronel Pedro de Mello, offerecendo carvão de uma mina do Paraná, cujo exame demonstrára a boa qualidade do producto. A Estrada, a titulo de experiencia, adquiriu mil toneladas com dilatado praso de entrega e ao preço de 60 mil réis por tonelada. De posse desse contrato, o Sr. coronel Pedro de Mello conseguiu do Banco da Republica um adeantamento de 30 contos de réis. Afinal, o praso da entrega do carvão já se esgotou e o combustivel até hoje não chegou á Central!

Uma apprehensão de caixas no caes do porto

Foram retidas hoje no cáes do porto quatro caixas vindas de Santos, marca S. M. & C., consignadas á casa Sotto Maior & C., embarcadas no vapor "Itaquera" por Prayar & Filho. Esta retenção foi effectuada devido á falta da guia de pagamentos de direitos da alfandega que desembarcou taes mercadorias.

Um grande negocio de mulas

S. Paulo vende 10.000 á Italia

S. PAULO, 27 (A. A.) — A "Gazeta" publica o seguinte: "Informam-nos, de fonte fidedigna, que o governo italiano acaba de fechar, com importante firma desta capital, um importantissimo contrato para o fornecimento de 10.000 mulas, em condições excepcionaes para o nosso commercio.

As mulas serão vendidas ao governo de Italia a 1.300 liras, ou sejam 860$ da nossa moeda, sem as condições de domesticabilidade exigidas anteriormente.

O pagamento será feito no acto do embarque no porto de Santos.

Para controlar o negocio o governo do reino peninsular destacou para o Brasil uma commissão de officiaes de seu Exercito, dos quaes um se acha presentemente nesta capital."

Foram entregues as drogas de Mme. Potocka

O Sr. inspector da Alfandega mandou entregar hoje, por ordem do Sr. ministro da Fazenda, as drogas de fabricação de Mme. Selda Potocka, que foram apprehendidas por não trazerem rotulos do paiz de origem.

O CAFÉ

O mercado de café continua a funccionar bem fraco, com pequenos negocios e baixos preços. Hoje, pela manhã, não houve negocios e, no correr do dia, foram vendidas 3.397 saccas ao preço de 10$200, para o typo 7. A Bolsa de Nova York abriu hoje em alta de 8 a 9 pontos. Hontem não houve embarques, entraram 6.214 saccas e o "stock" ficou elevado a 211.648 saccas.

Policiaes fluminenses gravemente accusados

A 2ª delegacia auxiliar da policia fluminense, em inquerito aberto, apurou a responsabilidade do agente do Corpo de Segurança, Francisco Antonio de Moura e do soldado da Força Militar Manoel Isaias de Souza, no desapparecimento da quantia de 489$000, do austriaco Benerich Vicionsch, preso na madrugada de 18 do corrente, por embriaguez.

O agente foi demittido e a praça acha-se presa, devendo ambos ser entregues á justiça de Nietheroy.

Por falta de sellos nas linguas, foi multado o exportador

O Sr. inspector da Alfandega mandou multar em 200$ o commerciante do Rio Grande do Sul, Sr. José Moreira Rila, que mandou linguas do Rio Grande, para os Srs. Teixeira Borges & C., sem sellos.

O Jury absolve pela legitima defesa

Compareceu á barra do Tribunal do Jury, para ser julgado, o réo Vicente Silles, que foi processado pelo seguinte facto criminoso:

No dia 17 de junho de 1914, estando recolhido aos seus aposentos particulares, em sua residencia, á rua D. Clara n. 185, ouviu baterem forte á porta de entrada. Levantou-se e percebeu que um individuo, não encontrando a porta completamente fechada, a abrira e vinha a entrar aggressivamente pela porta a dentro.

O réo, de edade avançada, receando qualquer inopinado ataque, tomou de uma carabina e desfechou-a contra o vulto que entrava.

Era o individuo João Guerreiro, que ia procurar Silles para um desforço.

Ferido gravemente, Guerreiro falleceu depois.

O jury, após os debates da accusação e defesa, absolveu o réo, pela justificativa da legitima defesa.

O DIA MONETARIO

Abriu indeciso o mercado cambial, com as taxas de 12 1|8, 12 5|32 e 12 3|16 d. e pouco depois além das duas ultimas taxas houve tambem a de 12 7|32 d. No fechamento, porém, os bancos só sacavam a 12 5|32 e 12 3|16 d. As letras do Thesouro foram negociadas com 7 o|o de rebate e as libras esterlina a 20$000.

Em Bolsa houve negocios regulares para as apolices da União, de 1909, a 772$ e das de 1915, a 772$ e 773$000. As acções do Banco do Brasil estiveram bem negociadas, tendo sido apurada a venda de 253, a 200$, 6 a 201$ e 100 a 202$000. Para os papeis de especulação houve tambem regulares negocios para Terras a 8$500 e 8$750, Loterias de 148$500 a 150$000, Minas de S. Jeronymo de 27$ a 27$500, Rêde Sul Mineira a 28$500 e Docas da Bahia, a praso, a 31$000.

Uma sessão trabalhosa no Conselho

O quadro dos adjuntos e o peso do pão

A sessão de hoje do Conselho foi um tanto trabalhosa para os Srs. intendentes.

Na ordem do dia figuravam os seguintes projectos: considerando instituições de utilidade publica todas as caixas escolares fundadas no Districto Federal até a data da promulgação da presente lei; autorisando o prefeito a abrir um credito especial, na importancia de cincoenta contos de réis (50:000$), para applicar em melhoramentos dos vehiculos de transporte de lixo da Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica, e, finalmente, elevando o numero de professores adjuntos de 3ª classe diplomados pela Escola Normal e dando outras providencias.

Approvados os dous primeiros, pediu a palavra sobre o ultimo o Sr. Eduardo Raboeira, que combateu o projecto, declarando não ter elementos para, em face da legislação, julgar da conveniencia daquelle numero de adjuntos, mesmo porque em cada exercicio têm esse numero variado. Não parece, diz o orador, haver necessidade premente de serem nomeados os adjuntos de que cogita o projecto, porquanto em muitas escolas se verifica excesso de docentes, como nos districtos seguintes: no 2º, para uma frequencia de 33 alumnos, tres professores; no 18º, para uma frequencia de 25, tres; no 19º, para uma frequencia de nove, tambem tres, e no 20º, para frequencia de tres, dous!

Ao Sr. Raboeira succedeu na tribuna o Sr. Honorio Pimentel, que defendeu o projecto, mostrando a necessidade do augmento do quadro de adjuntos. Os Srs. Leite Ribeiro e Azurem Furtado falaram tambem, justificando os seus votos.

O projecto foi approvado, sendo rejeitada uma emenda do Sr. Honorio Pimentel mandando dar uns dinheiros ao "Commercio", de Santa Cruz, por publicações eleitoraes.

No fim da ordem do dia o Sr. Leite Ribeiro tratou do problema da venda do pão.

Um tenente do Exercito appella para o Supremo Tribunal Federal

O 2º tenente do Exercito Francisco Antonio Tavares requereu ao Supremo Tribunal Federal revisão do seu processo. Allegava o tenente Antonio Tavares que, tendo sido condemnado pelo Supremo Tribunal Militar a 17 mezes de prisão, por haver elle sido accusado de mandar espancar um soldado, não fôra justa a pena applicada, pois que o conselho de investigações a que foi submettido funccionou presidido por um capitão, o que allegava ser ilegal, e tambem não havia provas das offensas recebidas pela victima.

O Supremo, contra os votos dos Srs. ministros Murtinho, Lacerda e Godofredo, negou provimento á appellação criminal do 2º tenente, por julgar que o conselho funccionou legalmente e o processo sem vicio.

Sobre o aproveitamento industrial do lixo

Estiveram, á tarde, no palacio do Cattete, os membros da directoria do Instituto Commercial, que foram apresentar ao Sr. presidente da Republica os inventores do processo para aproveitamento do lixo como força motora.

O pretenso attentado contra o inspector da Alfandega

A policia do 1º districto não tomou hoje declarações de pessoa alguma sobre o caso do concerto criminoso para matar o Sr. Paula e Silva, inspector da Alfandega.

O delegado Catta Preta ordenou varias diligencias no sentido de esclarecer tão mysterioso caso, no qual nada se evidenciou até agora...

COMMUNICADOS

Portugal-Brasil

"A EPOCA"

publica amanhã uma entrevista do seu correspondente em Lisboa com o Dr. Bernardino Machado, illustre presidente da Republica Portugueza.

Marechal Bellarmino Mendonça

Por ser domingo o dia de amanhã, data do 3º anniversario do fallecimento do inolvidavel MARECHAL BELLARMINO MENDONÇA, sua familia manda celebrar uma missa em suffragio de sua alma, no altar-mór da egreja da Santa Cruz dos Militares, segunda-feira, 29 do corrente, ás 10 horas.

Tenente coronel José Innocencio de Miranda

Sua familia faz celebrar segunda-feira, 29 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja da Cruz dos Militares, a missa do 6º mez, por alma do seu idolatrado chefe.

Loteria da Bahia

Resumo dos premios da 78ª extracção realisada hoje: 1ª extracção da loteria do plano numero 21, realisada sob a presidencia do Sr. Dr. Edgard Doria.

12453	25:000$000
62074	5:000$000
38951	1:000$000
45593	1:000$000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 339, extrahida hoje:

Numero	Premio
49761	50:000$000
2529	5:000$000
41142	4:000$000
1564	1:000$000
14189	1:000$000
1132	1:000$000
38950	1:000$000
37666	500$000
27426	500$000
22148	500$000
39441	500$000
5247	500$000
41769	500$000

Deram hoje:

Antigo	761	Leão
Moderno	522	Cabra
Rio	045	Elephante
Salteado		Cavallo

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 663ª extracção da 191ª loteria do plano n. 25, realisada hontem:

Numero	Premio
7147	20:000$000
38006	2:000$000
41713	1:500$000
29702	1:000$000
58228	1:000$000
5183	500$000
8866	500$000
12354	500$000
15661	500$000
41925	500$000

MARIA ONDINA SYDOW

(FALLECIDA EM S. JOSE' DOS CAMPOS)

Julia Gonzaga de Campos, Dr. Gonzaga de Campos e Lauro Camargo Rangel, paes e irmão de MARIA ONDINA SYDOW, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que, pelo seu descanço eterno, mandam resar na matriz de S. João Baptista da Lagôa, segunda-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

AMELIA DE MIRANDA ROSA

Manoel de Miranda Rosa, esposa, filhos e nora agradecem a todas as pessoas que acompanharam até a sua ultima morada os restos mortaes da sua inesquecivel filha, irmã e cunhada AMELIA DE MIRANDA ROSA, e de novo rogam o caridoso obsequio de assistirem á missa de setimo dia que fazem celebrar segunda-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, na Cathedral Metropolitana, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Tenente coronel João Antonio de Oliveira Valle

Maria Leonor de Oliveira Valle e filhos, Dr. Miguel de Oliveira Valle, Francisco de Oliveira Valle, José Cardon Lopes e senhora mandam celebrar missas por alma de seu saudoso sobrinho e primo, Tenente-coronel JOÃO ANTONIO DE OLIVEIRA VALLE, na segunda-feira, 29 de maio, na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas da manhã.

As retretas de amanhã

Programma que a banda de musica do Batalhão Naval executará amanhã, na praça Saenz Pena:

Primeira parte — "Francia", marcha nupcial, H. Paradis; "Ricorde", grande valse, Rafael Ascoles; "In My Harem", one step, Irving Berlin. Segunda parte — "Fauste", grande selection, Gounod; "Frisson Printemier", grande valse, C. Roussell; "Trictract", polka, Waldteufel. Terceira parte — "The Girl In The Taxi", grande selection, Jean Gibert; "El Irresistible", tango argentino; dobrado "Commandante Penido", J. A. Nascimento.

—— Programma da retreta a realisar-se no dia 28 de maio, pela banda da Brigada, sob a regencia do maestro Luiz Giambarba, das 18 ás 22 horas, na praça da Gloria:

Primeira parte — P. Mascagni, "Antigo Fritz", marcha; Leoncavallo, "I Pagliacci", prologo; R. Ascoles, "Ricordo", valsa; N. N. "Roberto", one step; N. N., "La Sventurata", mazurka. Segunda parte — G. Metallo. "Declaração de Amor", valsa; F. Lehar, "Conde de Luxemburg", selection; Arr. L. Giambarba, "Mariasinha", polka; Leo Fall, "A Princeza dos Dollars", fantasia; L. Marchetti, "L'Esultanza", dobrado.

—— Programma da retreta que a banda de musica do 52º de caçadores fará no jardim da praça da Republica:

Primeira parte — "Dr. Carlos Veiga", dobrado, A. Barbosa; "Marion Delorme", fantasia, A. Ponchielli; "Seresteira", polka, Geraldo; "Amour et Printemps", one step, N. N.; "Les Patineurs", valsa, E. Waldteufel; "Na Seresta", polka, Garcia; "Haydée", valsa, N. N.; "Crepusculo", dobrado, N. N.

Pelas associações

União dos Empregados do Commercio

Está sendo distribuido pela União dos Empregados do Commercio o seguinte convite: "No sentido de promover o alevantamento moral e physico e a educação civica da classe, a União dos Empregados do Commercio, que vem desenvolvendo um programma rigoroso, acaba de emprehender uma serie de trabalhos que vae levando a effeito á medida das suas forças.

Neste sentido resolveu a sociedade realisar uma grande reunião no proximo domingo, 28 do corrente, ás 14 horas (2 da tarde), na séde social, á rua Sete de Setembro n. 51, em que serão postos em evidencia assumptos de magno interesse da classe.

Dissertará sobre o mesmo o Sr. 1º tenente Dr. Paes Brasil. A União appella para todos os empregados do commercio, pedindo o seu comparecimento."

SANTOS DUMONT

A sessão de hontem no Aero Club Brasileiro

Reuniu-se hontem, em sessão ordinaria, a directoria do Aero Club Brasileiro, afim de discutir medidas urgentes para ultimar os trabalhos da installação da sua Escola de Aviação.

A assembléa approvou, por proposta do commendador Garcia Seabra, que fossem compilados todos os documentos relativos á historia da aeronautica brasileira, para serem publicados em livro. Este trabalho deverá ser apresentado na reunião do Congresso de Aeronautica Pan-Americano, que se realisará nesta capital em setembro do proximo anno. Por proposta do Sr. Netto Machado, deliberou a directoria dirigir um convite ao Sr. Coelho Netto para resolver sobre esse trabalho.

—— A commissão dos sete do Ae. C. B. encarregada de assentar as bases dos "raids" que se darão no Rio, por occasião do Congresso Pan-Americano, tratou hontem dos "raids" dos hydro-aviões, ficando mais ou menos deliberado que estes serão de 420 kilometros, em torno da bahia do Rio de Janeiro, com paradas alternadas em Botafogo e em Icarahy.

—— Para a inauguração da escola, amanhã, 28, haverá conducção da estação Marechal Hermes para o Campo dos Affonsos.

— Deu-nos á tarde o prazer de sua visita o illustre patricio Santos Dumont.

"Revista do Magisterio"

Foi hoje distribuida o n. 6 do anno 1 da "Revista do Magisterio", orgão do Centro dos Professores desta capital, com summario amplo e cuidado.

Desordeiros promovem um conflicto

NA RUA DA MISERICORDIA

Tinha uma rixa antiga com João Messias dos Santos e Joaquim Antunes dos Santos o desordeiro João Baptista do Nascimento, que, ha tempos, fôra mesmo ferido por um delles, em uma contenda.

Nascimento jurou vingar-se. Encontrando-se esta noite com os dous inimigos, na rua da Misericordia, entrou com elles em luta. Armados todos de facas e navalhas, muito tempo durou o conflicto, que, á chegada da policia do 5º districto, terminou. Feridos estavam os tres, sendo que mais ligeiramente Nascimento, que foi logo preso.

Antunes, cujo estado é grave, foi removido para a Santa Casa, recebendo Messias os soccorros da Assistencia.

Na delegacia foi aberto inquerito.

Os escandalos da Standard Oil

Para depor nos inqueritos policiaes

Foram intimados a depor nos inqueritos instaurados na policia sobre os lançamentos escandalosos da Standard Oil os Srs. Dr. Raul Guimarães Bonjean, ex-pagador do Thesouro, e o gerente actual da Companhia Standard Oil, que deverão se apresentar á 1ª delegacia auxiliar no proximo dia 31 do corrente.

Esta tarde, ás primeiras horas, foram tomados nos inqueritos em questão mais alguns depoimentos que não se revestiram de importancia para o caso.

S. Paulo devolve ao Rio quatorze «indesejaveis»

Pelo trem da Central do Brasil R P 2, chegou hoje uma leva de 14 individuos expulsos pela policia carioca e que a esta capital regressaram recambiados pela policia da Paulicéa.

Vinham todos em completa liberdade.

Os agentes secretos de serviço na estação Central, conhecendo o pessoal, trataram de embargar a saida dos mesmos e, detendo-os todos, pediram força para a conducção dos mesmos, que foram, depois, recolhidos á Policia Central.

O furto de dentes artificiaes na Casa Hermanny

Um accordo entre os interessados

A policia iniciou o inquerito para apurar a responsabilidade criminal dos ex-empregados da Casa Hermanny, na secção de cirurgia, á rua Gonçalves Dias, Estulano Frota, Rogerio Pinto Gordo e Flavio da Costa Guimarães, accusados de um grande furto de dentes artificiaes, pertencentes áquella firma, que vinham gradativamente fazendo desde os principios do mez de janeiro proximo passado.

Os accusados, em seus depoimentos, não negaram a cumplicidade no delicto, mas cada um procurou accusar o outro de principal autoria.

Como já é sabido, os dentes eram furtados para a extracção da platina que contém, a qual era vendida depois, a peso, aos ourives e o prejuizo calculado da Casa Hermanny sobe a cerca de trinta contos.

As familias dos accusados procuraram, no entanto, os prejudicados e, e com estes, se dirigiram ao Dr. Léon Roussoulières, autoridade que preside o inquerito, dispostas a entrar em um accordo, indemnisando todos os prejuizos causados á casa furtada.

O Dr. Léon Roussoulières vae fazer juntar aos autos o accordo que foi estabelecido entre os interessados no caso, mas, nem por isso, terminará a acção da policia, que proseguirá até a completa elucidação de todo caso, apurando a responsabilidade de cada um dos implicados.

Um agente da Central "neurasthenico"

São successivas as queixas que recebe o nosso representante na Central do Brasil contra o procedimento do agente Rocha, de Engenho Novo.

Esse funccionario é de uma violencia extrema para com os passageiros. A menor informação solicitada é motivo para elle despejar contra o passageiro uma torrente de improperios e desaforos, originando scenas bem desagradaveis.

Para acalmar a "neurasthenia" desse empregado seria bom conhecer taes factos o chefe Sr. Andrade.

Liga do Commercio

A directoria da Liga do Commercio, tendo presente uma indicação assignada por grande numero de membros do conselho deliberativo, convida o mesmo conselho a reunir-se em sessão especial no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, segunda-feira, 29 do corrente, á 1 hora da tarde, para resolver sobre a organisação definitiva da Liga e outras medidas decorrentes. — *Othon Leonardos Junior*, presidente em exercicio. — *Antonio Alves da Fonseca*, director.

Inaugura-se amanhã a Guarda Nocturna do 23º districto

Realisar-se-á amanhã, com grande solemnidade, a inauguração da Guarda Nocturna do 23º districto policial.

Os Srs. tenentes Affonso Moreira de Almeida e Leandro Mariano Chaves, respectivamente, commandante e ajudante da referida Guarda, não têm poupado esforços no sentido de obterem o maior numero possivel de assignantes, contando para a sua installação com cerca de dous mil e tantos.

A directoria da Guarda é composta dos Srs. Dr. Manoel Feitosa, presidente; major Edgard Romero, secretario, e tenente-coronel Galdino Augusto Bordallo, thesoureiro.

O Dr. chefe de policia far-se-á representar na inauguração.

Economia de palitos

Os menores que soffram!

No problema de grandes economias postas em pratica em janeiro do anno passado, entrou a de se tirar aos diaristas que fazem o serviço de linha, da repartição dos Telegraphos, cinco tostões por dia, assim como aos telephonistas. Seis mezes depois, doendo a consciencia dos que essa idéa tiveram, passou a ser restituida a diaria aos telephonistas. Os que trabalham em linhas, porém, apezar de trabalharem sob as intemperies e do perigo de serem fulminados, como tem acontecido, estão sendo ainda descontados.

Pedem-nos os prejudicados a justa reparação por parte do director dos Telegraphos, em quem confiam.

Conferencias espiritas

Na séde da Loja Theosophica Perseverança, á rua Real Grandeza n. 142, realisa-se amanhã, domingo, 28, ás 10 horas, a conferencia publica sobre o Induismo e Brahmanismo. Occupará a tribuna o Sr. Dr. José Joaquim Firmino, sob a presidencia do Sr. Dr. Permínio Carneiro Leão.

— Na séde da Confederação Espirita do Brasil — A Regeneradora, á rua Marquez de Pombal n. 11, realisam-se amanhã, ás 16 horas, e na terça-feira, 30, ás 19 horas, as 957ª e 958ª conferencias-discussões publicas.

Haverá tribuna livre para o adversario que quizer contestar o espiritismo; e, depois de inscripto o adversario, será designado para responder um dos membros da Commissão Confraternisadora: Candido Mendes, Dr. Damaso Proença Gomes, Dr. Marcellino de Brito, Dr. José Ricardo de Albuquerque, marechal Quadros, professor Angeli Torteroli ou da commissão de propagandistas. A entrada é franca.

As praças da Brigada não podem entrar!

E foi collocada sentinella á porta

Vieram denunciar-nos o facto. Era escandaloso: um policial que, ha alguns dias, vem dando guarda a um botequim da rua Barão de Mesquita n. 522, de propriedade do Sr. Antonio Alves Ferreira. Vivia o soldado de pé, dias inteiros, á porta do botequim, e ninguem sabia para quê. Fomos averiguar. Chegámos á referida rua. No n. 522, lá estava o soldado á porta. Indagámos de algumas pessoas e facil nos foi saber que o commandante do 4º batalhão, coronel Badaró, no intuito de evitar que as praças de policia ali se reunam e promovam desordens, como já tem acontecido, tomara aquella medida.

Resolvemos falar ao proprio dono do botequim.

— O senhor é da A NOITE?

— Sim, senhor.

— Pois bem. Estou sendo victima, ha cerca de doze dias, de um cabo de policia ali do quartel.

Vou lhe contar:

Foi no dia 5 deste mez que houve aqui em casa um incidente entre um caixeiro da casa e o cabo de policia Lopes de tal, corneteiro, por questões de dinheiro, uns cinco mil réis, que o referido cabo queria emprestados. O caixeiro disse que não havia duvida, mas... por causa das mesmas, era necessario que désse um objecto por garantia. Esse objecto foi apresentado, levando Lopes os 5$000. Passados dias, Lopes veiu buscar o objecto e, como o caixeiro o tinha guardado em sua casa, não o póde restituir logo, dizendo-lhe, porém, que esperasse o patrão chegar e então entregaria immediatamente.

Lopes indignou-se. Não concordou: queria á força o tal objecto. O caixeiro lhe disse ainda que esperasse um momento; o patrão estava a chegar; não podia deixar a casa abandonada...

Foi o bastante para Lopes vibrar-lhe uma bofetada, safando-se em seguida para o quartel. Logo que cheguei, o caixeiro me poz ao par do occorrido, indo eu mesmo ao fiscal Coutinho, do quartel, queixar-me do Lopes. O fiscal Coutinho disse-me que ia providenciar e a providencia que deu foi postar-me aqui essa praça, dando logar a que os que sabem do facto, pensem que estou envolvido em algum crime ou que a minha casa está fallida. O Sr. commandante, por certo, não sabe disto...

E foi isso o que nos contou o homem do botequim.

Em poucas linhas

Estevam Palombo, italiano, morador no morro do Castello, ao passar pela praça Quinze sentiu-se mal, pedindo os soccorros da Assistencia. Quando esta chegava, Palombo falleceu, sendo o cadaver removido para o necroterio.

Sociedade Medica dos Hospitaes

Com grande assistencia de alumnos e internos e medicos, e sob a presidencia do Dr. Arthur Rocha, effectuou hoje mais uma interessante reunião a Sociedade Medica dos Hospitaes. O Dr. Leonidas Porto apresentou um caso de recalcamento do baço para cima e por trás em um paludado, semelhando perfeitamente um derramamento pleuristico só diagnosticado pela punção do sangue retirado, no qual foram encontrados então hematozoarios da terçã maligna.

Sobre o caso falaram os professores Austregesilo e Miguel Pereira.

O professor Miguel Pereira mostrou um doente portador de neoplasma do estomago e que somente pela radiographia, que apresenta á assistencia, pôde descobrir a disseminação do tumor nos pulmões.

Salienta o valor dos exames radiographicos nestes casos e lê topicos de um artigo dos irmãos Mayo sobre a mesma questão.

Fala ainda o professor Austregesilo, secundando a opinião do seu collega.

Cita casos nacionaes e estrangeiros nos quaes somente a radiographia pôde vir desvendar o diagnostico, revelando estas metastisis silenciosas.

Depois de considerações applaude o professor Miguel, que por si e seus discipulos vem sempre trazendo á sociedade casos raros e valiosos.

Assistiram á sessão os professores Miguel Pereira e Austregesilo, Drs. Arthur Rocha, Leonidas Porto, Raul Baptista, Pedro da Cunha, Henrique Daque, Leal Junior, Joaquim da Fonseca, Bastos Netto, Faustino Espozel, Teixeira Mendes, Queiroz Pinheiro, Motta Rezende e Estellita Lins.

Um constructor e um negociante atracam-se

A policia prende em flagrante o aggressor

Desharmonisaram-se quando almoçavam em um restaurante, no largo de São Francisco, por questões commerciaes, o constructor Manoel Tavares Pimentel e o negociante Luiz Costa.

Aquelle, mais exaltado do que este, em dado momento da contenda, levantou-se e aggrediu a soccos o negociante, que se viu logo ferido no rosto.

No restaurante, que fica áquelle largo no n. 18, estabeleceu-se logo uma enorme confusão, uma enorme balburdia, que ninguem se entendia.

A policia chegou a tempo, porém, de prender em flagrante o aggressor, que é portuguez, conta 52 annos e reside á rua Bomfim n. 98.

Luiz Costa, o aggredido, que é tambem natural de Portugal, sendo estabelecido em nossa praça, ha muito tempo, com negocio de seccos e molhados, e reside á rua Cunha Barbosa numero 62, depois de medicado pela Assistencia, retirou-se para sua residencia.

O Sr. Manoel Tavares Pimentel prestou fiança e foi, por isso, posto em liberdade logo em seguida ás formalidades do flagrante.

Prepara-se o Codigo de Processo do Estado de Minas

BELLO HORIZONTE, 27 (A NOITE) — Reuniu-se hontem a commissão do Instituto de Advogados, encarregada do projecto do Codigo de Processo do Estado, distribuindo assim o serviço da organisação judiciaria: parte geral do processo civil, jurisdicção, competencia, fôro competente, citações e parte criminal, Dr. Levindo Lopes; acções ordinarias, excepções, autoria, opposição, assistencia e reconvenção, desembargador Olavo Andrade; acção summarissima, acções summarias, possessorias, de despejo, deposito, limites, salarios, commissões, retribuições, reforma, autos, divisão, demarcação, assignação, acção arbitral, acção executiva, processos preparatorios, preventivos, incidentes, processos administrativos, arrecadação de bens, inventario, tutella, curatella, testamentarios, subrogações, insinuação, liquidação, sociedades, supprimento, interdicções e supplemento, Dr. Francisco Brant; recursos, Dr. Heitor de Souza; execução e incidentes, Dr. Rodolpho Jacob, e nullidades e disposições geraes, Dr. Gudesten Pires.

Exposição de pintura

O professor Henrique Bernardelli inaugura a 2 de junho proximo, ás 13 horas, uma exposição de seus ultimos trabalhos de pintura, no edificio do Curso Livre de Bellas Artes, á rua Nova, com entrada franca pelo portão que fica entre os edificios do Derby Club e Escola de Bellas Artes, na avenida Rio Branco.

O busto de João Pinheiro, em Caeté, transformado em ninho de maribondos

BELLO HORIZONTE, 27 (A NOITE) — Reclamam de Caeté a limpeza do busto do Dr. João Pinheiro, no monumento sobre o seu tumulo, na egreja do Rosario, ali. Os maribondos fizeram casa na região orbicular direita, deformando grotescamente o referido busto.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

A. B. C. (Tijuca) — Não aconselho esse medicamento.

C. G. — O seu caso não permitte uma indicação sem exame.

A. Y. Z. — Tratando-se de um syphilitico, é muito provavel que esses symptomas estejam ligados á syphilis, devendo dirigir o tratamento nesse sentido.

M. R. S. — E' uma hypersecreção permanente do succo gastrico, o qual se encontra no estomago em jejum. Ninguem melhor do que o medico que fez o diagnostico poderá tratal-o.

E. B. — Só pelas informações enviadas não é possivel fazer um diagnostico.

DR. DARIO PINTO (Interino).

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Foram abatidos hoje: 470 rezes, 268 porcos, 45 carneiros e 40 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 78 r. e 31 p.; Alexandre V. Sobrinho, 19 p.; A. Mendes & C., 14 p.; Lima & Filhos, 59 r., 18 p. e 8 v.; Francisco V. Goulart, 70 r., 13 v. e 61 p.; C. Sul Mineira, 31 v.; Oliveira Irmãos & C., 113 r., 80 p. e 7 v.; Portinho & C., 50 r.; Luiz Barbosa, 30 r.; F. P. Oliveira & C., 56 r.; Fernandes & Marcondes, 42 p. e Augusto M. da Motta, 45 c. e 2 v.

Nota — Por ser facultativo o segundo trem aos sabbados, este trem deixou de vir hoje, não nos sendo possivel dar a matança completa, pois que outras carnes que faltam vêm num terceiro trem, que chega muito tarde a São Diogo.

Podemos adeantar que o pedido de matança foi de 716 rezes, 261 porcos, 45 carneiros e 58 vitellos, sendo que foram marcados os seguintes preços: rezes, de $470 e $520; porcos, de 1$200 e 1$360; carneiros, de 1$500 e 1$800 e vitellos, de $600 a $800.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se depois de amanhã as seguintes: Luiz Antonio da Costa, ás 9 1|2 horas, na egreja do Carmo; marechal Dr. Antonio Geraldo de Souza Aguiar, ás 9 1|2, na Cruz dos Militares.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de São Francisco Xavier:

Luiza, filha de João Evangelista, rua Santa Alexandrina n. 13—A, casa V; Eulina, filha de Manoel Carlos Dias da Silva, rua da Saude n. 355; operario do Departamento da Guerra Ursulino Fernandes dos Santos, Hospital Central do Exercito; Augusta, filha de José Augusto de Souza, rua Coronel Pedro Alves numero 175; Maria Helena F. Carvalho, Irajá; Avellar Amil, necroterio da policia; Cremilda, filha de Gastão Pedro dos Santos, rua Senador Pompeu n. 65; Venancio José Francisco, rua da Gambôa n. 113; Maria Adelaide Ferreira, rua Torres Homem n. 246; Leda, filha de Affonso Lobo Zimmermann, rua Paraná n. 7; Rosalvo, filho de Manoel Soares, rua Club Athletico n. 56; Antonio Maria de Mattos, rua da Gambôa n. 93; major João Pereira de Oliveira, rua Theodoro da Silva n. 91; Djalma, filho de João Gomes Mafra, travessa Alegre n. 2; Francisco de Almeida, boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 91; Manoel Machado dos Santos, rua Quatro de Setembro n. 122; Altamiro Passos Cordeiro, becco Dehout n. 17; Odette, filha de Quirino Pinto Bastos, rua Miguel de Frias n. 58, casa V; Porfirio de Souza Barbeto, remador da Inspectoria de Mattas e Pesca, estação de Olaria; Moacyr, filho de Aristides dos Santos, rua Caruzu' n. 100; Maria, filha de Sebastião Bernardo, rua Senador Furtado n. 90.

— No cemiterio de São João Baptista:

Anna Maria Loureiro Chaves, rua do Cattete n. 234; Odette Fernandes Guimarães, travessa Carvalho Alvim n. 18; Aura, filha de José Joaquim Pereira, rua Taylor n. 120; José Alves da Silveira, rua Tavares Bastos n. 13; Elisa, filha de Antonio Bernardino Ennes, rua do Cattete n. 242; Idalina Pinheiro Dias, Hospital Nacional de Alienados; Contatore Concetta Alessandre, avenida Henrique Valladares numero 28; Idalina da Rocha, rua Lopes Quintas n. 110; capitão José de Olinda Campello, rua Felippe Camarão n. 53; Elisa Pamplona, rua General Severiano n. 100, casa 1; Juracy, filha de José Peerira Junior, ladeira do Vellongo n. 21; Jacintho Victorio Cabral, Hospital da Penitencia; Francellina, filha de Virgilio da Silva Rabello, rua São Pedro n. 113; asylada Valeriana das Flores, Asylo Santa Maria; Leonor Coelho das Neves, rua Silva Rabello, numero 12; Ernesto, filho de Luiza Monteiro, rua Schmidt de Vasconcellos n. 12; Liberato Maria do Rosario, Hospital Nacional de Alienados; Manoel Mendes, Hospital da Santa Casa.

— Realisou-se hoje o funeral da estimada senhorita Maria Lefévre Carrazedo (Mariasinha) filha do capitão Bento Manoel de Carrazedo, fiel da Alfandega desta capital, e irmã do despachante Sr. Bento Manoel Carrazedo Filho.

O enterro foi muito concorrido, tendo saido o cortejo funebre da rua Senador Nabuco numero 126.

— Serão sepultados amanhã:

No cemiterio de São Francisco Xavier:

Fortunato, filho de Antonio Gaspar de Souza, ás 10 horas, Hospital São Zacharias, e Maria Lopes Castro, ás 9, rua Souza Franco n. 210.

— Na cemiterio de São João Baptista:

Esteves Palomb, ás 9, necroterio da policia.

Um preso que põe a Central em polvorosa

Um soldado "genioso"

A estação da Central do Brasil hoje, pela manhã, esteve em polvorosa. Um individuo de nome Bertello Giovani, de nacionalidade italiana, homem temivel pelos seus feitos, "punguista" conhecido, e já daqui expulso duas vezes, commettera em S. Paulo, ultimamente, uma das suas façanhas, e tendo aqui sido preso a policia paulista o requisitara.

Hoje, foi o dia do seu embarque. Giovani foi escoltado para a "gare" da estrada por uma força policial de oito praças e conduzido em um transporte. No momento em que era retirado do transporte, o terrivel "punguista", apezar de trazer as mãos atadas, oppoz-se com uma violencia extraordinaria ao seu embarque e dahi os excessos do preso, que além de gritar insistentemente pulava de uma maneira assombrosa, de modo a causar medo.

Num momento, porém, em que elle, já cansado, caira do transporte, rolando pelo chão, o soldado n. 539, da 4ª do 1º batalhão, que fazia parte da escolta, o segurou, conseguindo levantal-o. Giovani, porém, continuou com os seus excessos o que deu motivo a que a praça n. 539, sacasse do seu sabre e tentasse feril-o, depois de bem o ter esbofeteado.

O chefe do trem, Sr. Annibal José Couto, presente, não consentiu que semelhante intento fosse levado a effeito, e, de um salto, agarrou-se ao preso pelas costas, o que deu motivo a que recebesse ordem de prisão pela praça aggressora.

Afinal, Giovani foi carregado até o trem, que, por esse motivo, soffreu um atraso de tres minutos.

Giovani seguiu guardado apenas por quatro agentes.

Renunciou o "chanceller" chileno

SANTIAGO, 27 (A. A.) — Devido a motivos de ordem politica, apresentou a sua renuncia o Dr. Ochagavia, ministro das Relações Exteriores.

Da platéa

NOTICIAS

A homenagem a Palmyra Bastos

Um successo extraordinario a recita de hontem realisada no Palace-Theatre em homenagem a Palmyra Bastos, e que foi patrocinada por esta folha. Muito antes de começar o espectaculo já não havia bilhetes á venda no theatro, que teve a sua lotação completamente esgotada. O publico, que encheu totalmente o alegre theatro da rua do Passeio, era notadamente escolhido. A Sra. Palmyra Bastos, a distincta "divette" portugueza, foi delirantemente ovacionada, sendo innumeras as "corbeilles" e cestas de flores que lhe foram offerecidas, quasi todas por distinctas senhoras da nossa sociedade. O programma do espectaculo, cumprido á risca, foi muito applaudido.

"O Guarany", hoje no Apollo

A companhia lyrica italiana que ora trabalha no Apollo não quiz, antes de partir para São Paulo, o que se dará terça-feira vindoura, deixar de dar uma prova de gentileza ao nosso publico. Ensaiou e montou, nos seus ultimos dias de permanencia nesta capital, a celebre producção do nosso glorioso patricio Carlos Gomes, "O Guarany", que hoje ella nos dá em primeira representação. Vae ser uma bella récita a de hoje no Apollo, em que a excellente "troupe" Bonoli & Billoro verá a sua gentileza compensadoramente retribuida com uma enchente á cunha. Amanhã, em "matinée", a companhia representará "Cavalleria Rusticana" e "Palhaços" e, á noite, "O Guarany". Segunda-feira será o espectaculo de despedida da companhia.

A primeira de hoje no Carlos Gomes

A companhia Maresca & Weiss dá-nos hoje em "première", a popular e interessante opereta "Boccacio". A deliciosa producção de Suppé vae ser levada pela homogenea "troupe" italiana do Carlos Gomes a capricho. Clara Weiss, a galante actriz que dá o nome á companhia, interpretará o papel de Boccacio.

A estréa do ventriloquo no Republica

Cavalleiro Castillo, o celebre ventriloquo, que vem fazendo uma victoriosa "tournée" pela Europa e America, estréa hontem no Republica, onde está trabalhando com successo a grande companhia American Circus. Na verdade, é um bello artista no genero esse, dispondo de um variado repertorio e attrahente. Cavalleiro Castillo obteve grande exito, e, decerto, terá que fazer uma longa temporada no Republica.

A nova peça do Trianon

A companhia Alexandre Azevedo dará depois de amanhã a primeira representação de um dos mais modernos "vaudevilles" francezes, que em Paris alcançou recentemente extraordinario successo, "Le Zèbre", de Nancey e Armont. Com o titulo "O Aguia", traduzido por Luiz Palmeirim, essa engraçadissima peça vae segunda-feira á scena no elegante Trianon. Estream no "O Aguia" as artistas Eva Duval e Castello Branco.

"A Aguia Negra" de novo prohibida

"A Aguia Negra", que a companhia Ruas com successo representou ha dias no Recreio, está fadada a fazer com que a policia commetta um numero avultado de "gaffes". Licenciada pela policia, essa peça foi á scena dous dias, para ser no terceiro dia prohibida. Mantenida pelo judiciario, a policia autorisou o empresario do Recreio a represental-a, para depois annullar essa concessão hontem, á ultima hora, quando já um numeroso publico acorria a assistir á representação da "A Aguia Negra". A empreza do Recreio viu-se, novamente, obrigada a não dar espectaculo, com evidente prejuizo de seus negocios. Para evitar novos dissabores, a companhia Ruas resolveu levar hoje outra peça a revista portugueza "D'alto a baixo", emquanto o Supremo não fizer valer os seus direitos, o que se deve dar dentro de poucos dias.

O centenario da "Meu boi morreu"

A interessante revista de Raul Pederneiras e J. Praxedes, "Meu boi morreu", que tem feito no São Pedro uma brilhante carreira, completa na quinta-feira proxima a centesima representação. Commemorando esse facto, os seus autores preparam-lhe um novo quadro, "Meu boi foi preso", que será representado nesse dia. Dizem que é um quadro engraçadissimo esse.

A companhia Lucilia Peres-Leopoldo Fróes

Devido ao extraordinario successo que tem obtido na sua actual "tournée" pelos Estados do Norte, a companhia Lucilia Peres-Leopoldo Fróes teve que transferir o seu regresso a esta capital. De Natal, Rio Grande do Norte, onde ella agora está, deve a sympathica "troupe" patricia partir depois de amanhã para a Parahyba, afim de ali dar quatro récitas, para depois passar-se á Maceió, onde já tem contrato para quatro récitas. Da capital alagoana a companhia Lucilia Peres-Leopoldo Fróes deve vir directamente para esta capital.

O cartaz do Palace

Em ultima representação será hoje levada no Palace a festejada opereta portugueza "O burro do Sr. alcaide". Para amanhã, em "soirée", está annunciada a representação da opereta "Maridos alegres".

A "soirée" de hoje no Assyrio

O Assyrio, o "rendez-vous" da sociedade elegante carioca, dá hoje uma "soirée" attrahentissima. Seus numeros afamados fazem parte do seu programma, dos quaes tres estrearam na festa realisada ali em "matinée" de hoje. Amanhã, haverá uma interessante "matinée" infantil, a 4ª da presente temporada, com distribuição de bonbons e brinquedos ás creanças.

— O Circo Europeu, de propriedade do Sr. Pedro Gonçalves, continúa em franco successo em Madureira, tendo os seus ultimos espectaculos obtido grandes enchentes.

— Espectaculos para hoje: Apollo, "O Guarany"; Recreio, "D'alto a baixo"; Republica, companhia American Circus; Carlos Gomes, "Boccacio"; São Pedro, "Meu boi morreu"; Trianon, "Inviolavel"; Palace, "O burro do Sr. alcaide".

SPORTS

Corridas

A corrida de amanhã

Indicações d'A NOITE para a corrida de amanhã, no prado de Itamaraty:

Gragoatá — Conquistadora
Romilda — Image
Insignia — Zelle
Joffre — Principe
Guido Spano — Ornatinho
Argentino — Corneob
Halpin — Nyon

Azares: Donau, Miss Florence, Marry Bay, All Right, Jacy, Zingaro e Olaner.

O programma do dia 1º de junho

Para a corrida que, em homenagem a Santos Dumont e em beneficio do Aero-Club Brasileiro, o Derby-Club realisará em 1º de junho, ficou hontem organisado de excellente maneira o seguinte programma:

Pareo "Bartholomeu de Gusmão" — Gragoatá, Dynamite, Demonio, Conquistadora, Le Voilá e Divette.
Pareo "Augusto Severo" — Idyl, Enver-Pachá, Image, David, Cadorna, Triunfo, Guerreiro II e Sicilia.
Pareo "Ricardo Kirk" — Buenos Aires, Barcelona, Insignia, Merry Bay, Yvonnette e Estilhaço.
Pareo "Aero-Club Brasileiro" — Goytacaz, Nyon, Pierrot, Ornatinho, All Right e Joffre.
Pareo "Dr. Frontin" — Mogy Guassu', Claimant, Parade, Jandyra e Pégaso.
Pareo "Santos Dumont" — Sultão V, Zingaro, Corneob e Calepino.
Pareo "Garaggiolo" — Mistella, Marvellous, Zelle, Kalko e Vesuvienne.

Football

OS MATCHES DE AMANHÃ — L. M. S. A.

1ª DIVISÃO

America x Botafogo

No campo do primeiro realisar-se-á este "match".

Ambos os "teams" dos dous adversarios acima vão apresentar-se modificados e bastante trenados e a luta em que elles se empenharão ha de proporcionar aos innumeros assistentes o espectaculo de uma renhida e bella partida de "association".

O Botafogo não se esqueceu, sem duvida, da ultima peleja que teve com o America e isso o animará num desejo de "revanche". Da sua parte o America está no seu campo e trabalhará com ardor para que a victoria não saia delle.

Eis porque prognosticamos que o "match" entre esses dous sympathicos e fortes adversarios será um dos grandes da temporada actual.

Bangu' x Flamengo

Outro bom "match" se realisará entre estes dous clubs, no campo do primeiro, na estação de Bangu'.

Comquanto o "team" do Flamengo esteja admiravelmente bem constituido e nunca soffresse uma derrota do seu emulo de amanhã, é bom não esquecer que o Bangu' de hoje mui pouco se parece com o de ha tempos atrás.

O seu conjunto presentemente, e disso tem dado sobejas provas, é forte e disciplinado, além do que, vae medir forças no seu proprio campo, local bastante favoravel, pelo conhecimento perfeito que o Bangu delle tem.

2ª DIVISÃO

Palmeiras x Guanabara

Este "match", marcado pela Metropolitana, realisar-se-á no campo do S. Christovão.

A quasi egualdade de forças entre os dous disputantes transformará o "match" em um bom jogo.

Villa Isabel x Boqueirão

Sem duvida, será este o mais importante "match" de amanhã, nesta divisão.

O local do encontro será o Jardim Zoologico.

Maior importancia terá o jogo porque, como hontem dissemos, nelle será decidido o desempate da taça disputada domingo passado, na festa promovida pelo Boqueirão.

Cattete x Carioca

O jogo entre esses dous respeitaveis concorrentes ao campeonato da 2ª divisão será realisado no campo da estrada de D. Castorina, na Gavea.

Ambos estes clubs têm trenado com afinco para a luta de amanhã, que forçosamente será bastante disputada.

3ª DIVISÃO

Paladino x S. C. Brasil

O encontro entre estes dous clubs verificar-se-á no campo do Andarahy e com grande enthusiasmo se realisará, dado o preparo em que estão ambos.

Vasco da Gama x Icarahy

Este outro "match" será realisado no campo do Botafogo.

O "team" do Icarahy que, jogando desfalcado, tanto deu que fazer ao "team" do Fluminense, vae jogar assim constituido:

Alamir
Wadeel — Lassance
Ary — Avila — Guimarães
Segadas — João — Sidney — Any — Heitor

EXTRA LIGA

Didimo x Alfredo Caldas

No "ground" do Humaytá F. C. realisar-se-á amanhã, ás 14 horas, um "match" amistoso entre os primeiros "teams" destes clubs.

Eis o "team" do Didimo F. C.:

Moacyr
Alvarenga — Aristo
Tancredo — Jucatan — Adolpho
Magalhães — Catalão — Waldemar — Nilo — Pereiliano

Reservas: Alvaro, Octavio, Zuca, Antenor, Rodolpho, Ernani, Rodolpho I e Rodolpho II.

Lisboa Rio F. C.

Realisa-se amanhã um rigoroso "training" com um combinado, sendo o encontro no "ground" da praia do Russell, ás 14 horas, para serem organisados os "teams" que vão disputar o campeonato da Liga Municipal.

O captain geral, o Sr. Laureano Sumavielle, pede o comparecimento de todos os jogadores escalados, e faz sciente que fica sem effeito o "match" com o Tiradentes A. Club.

Os "teams" do Lisboa Rio:

1º "team":

Laureano
Theodoro — Schettine
Julio — Luiz — Dino
Octacilio — Negrito — M. Lima — Polaco — Japyr

2º "team":

Ary
Walter — Nico
Rogerio — Abilio — Waldemar
Arlindo — Reis — Bernardino — Nhônhô — Heitor

3º "team":

Anselmo
José — Coelho
Pring — Linhares — Lima
Lusitano — Narciso — Andrade — Gastão — Maldô

Reservas: Malagute, Benicio, Pontes, Pimentão, Ramos e Almeida.

Basketball

America F. C.

Amanhã, ás 7 horas, realisar-se-ão varios "trainings" entre os "teams" infantis deste club.

O "captain" geral, Alfredo Kaehler, solicita por nosso intermedio, o comparecimento de todos os "players" desta classe, á hora acima, no campo.

Motocyclismo

Rio Moto-Club

E' no domingo que este club pretende realisar um "raid" com os valentes associados que fazem parte desta agremiação sportiva.

Com suas motocycletas e "side-cars", os motocyclistas deverão partir da séde social ás 4 1|2 horas.

O "avanço" será em Santa Cruz, onde mandaram preparar uma vasta mesa.

Voltarão no proprio dia e esperam estar de volta á séde ás 19 horas.

JOSE' JUSTO

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Mme. Virginia dos Santos Moraes, esposa do Sr. Antonio da Silva Moraes; Dr. Araujo Vianna, Dr. Henrique Ewbanck Tamberim, Mlle. Germana, filha do Sr. Eugenio Agostini; a menina Elza, filha do Sr. capitão Ernesto de Castro; Sr. Oderval Cordeiro de Faria, Sr. Tasso Doria e Mlle. Clotilde Salles.

— Faz annos amanhã o major J. J. G. Ribeiro, proprietario da Pensão Alzira.

—Fazem annos hoje:

Mlle. Felismina Ribeiro, a menina Anninha Torterolli, filha do Sr. Radamés Torterolli, negociante nesta praça; Mlle. Hilda Mattos, filha do Sr. Silvino Mattos, cirurgião-dentista.

CASAMENTOS

Realisou-se hoje o enlace matrimonial do pharmaceutico Sr. Isaias Alves com Mlle. Lucilia Uchoa Cavalcanti, filha da Exma. viuva Uchoa Cavalcanti. Os actos civil e religioso, que se revestiram de rigorosa intimidade, tiveram logar na residencia do Dr. Ithamar Tavares, em Botafogo. A' ceremonia assistiram apenas parentes e pessoas de relações intimas dos noivos e suas familias, que receberam innumeros telegrammas e cartões de felicitações.

— Consorciou-se hoje, em Nictheroy, com Mlle. Edith de Oliveira, filha do capitão Thomaz José de Oliveira, encarregado geral das officinas da Companhia Cantareira, o Sr. Alferino José Pires, ali negociante.

BAPTISADOS

Na matriz da Gloria realisa-se amanhã o baptisado do menino Newton, filho do Sr. Mario José da Costa, funccionario da Light, e de D. Maria Vital da Costa, e sobrinho do Sr. Vital de Oliveira, commissario de policia.

Serão padrinhos o Dr. Oliveira Ribeiro, ministro do Supremo Tribunal Federal, e sua neta, Mlle. Sylvia Cunha.

A' noite a familia Costa offerece uma "soirée" ás pessoas de suas relações.

MANIFESTAÇÕES

Faz annos amanhã o Sr. Dr. José Pereira Guimarães, delegado do 4º districto policial. Seus auxiliares e amigos preparam-lhe, por esse motivo, uma manifestação de apreço.

JANTAR

Festejou o seu anniversario natalicio hontem o Sr. João Antonio de Almeida Gonzaga, director-thesoureiro da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil.

Commemorando a passagem da jubilosa data, o anniversariante reuniu em sua residencia os seus amigos, offerecendo-lhes um lauto jantar, tendo assim opportunidade para receber muitas saudações e homenagens dos seus amigos.

PELAS ESCOLAS

Realisaram-se os exames da Escola Pratica de Enfermeiros da Directoria Geral de Saude Publica. A mesa, presidida pelo Dr. Alfredo da Graça Couto, teve como examinadores os professores Drs. Theophilo de Almeida Torres, Leonel Justiniano da Rocha e Bernardino Maia.

O resultado dos exames foi o seguinte:

1ª cadeira — Physica e chimica:

Distincção — D. Amelia Barroso da Silva, grão 10.

Plenamente — Joaquim Manoel de Castro Alves, grão 9; Herminio Augusto Serpa, grão 8; José Fernandes Branco, grão 7; Deodoro Voltaire Garcia Paula, grão 7; Fernando Cinelly, grão 6.

Simplesmente — José Ferreira dos Santos, grão 5; D. Hebia Cesarina Alves, grão 4; Francisco Jeronymo Moreira, grão 4.

Houve um reprovado.

2ª cadeira — Anatomia, physiologia e apparelhos:

Distincção — D. Amelia Barroso da Silva e Joaquim Manoel de Castro Alves, grão 10.

Plenamente — Deodoro Voltaire Garcia Paula, José Fernandes Branco e Herminio Augusto Serpa, grão 8; Fernando Cinelly, grão 6.

Simplesmente — D. Hebia Cesarina Alves e José Ferreira dos Santos, grão 5; Francisco Jeronymo Moreira, grão 4.

Houve um reprovado.

SECÇÃO INEDITORIAL

Dr. Trajano Leal

Em se tratando de praticar justiça, embora com offensa á sua proverbial modestia, pedimos venia ao joven facultativo Dr. Trajano Leal, já uma das glorias da medicina entre nós, para, pelas columnas da A NOITE, tornarmos patente o nosso alto reconhecimento pela brilhante cura realisada em nossa adorada filhinha Geralda, de tenra edade. Tratava-se de uma intensa pneumonia dupla e já todos os recursos therapeuticos tinham sido esgotados. O Dr. Trajano Leal foi convidado á nossa fazenda justamente no momento em que se tornava preciso "operar milagre". Projecta sobre o caso os raios do seu fecundo talento, iniciando desde logo um tratamento inteiramente "á moderna" e, dias depois, com estupefacção de todos, Geralda adquire sensiveis melhoras; um volumoso abcesso pleural é seguidamente constatado na debil creança, e o Dr. Trajano Leal caracterisado sempre por uma coragem heroica, opera-a de uma maneira brilhantissima, sendo os seus serviços coroados, após cinco mezes de tratamento, com o mais feliz successo. Nos trabalhos dessa melindrosa operação foi o Dr. Leal auxiliado pelo não menos distincto clinico Dr. Facundo de Monte Rago, de nome respeitado em toda zona sul mineira. Como "dia a dia" triumphos verdadeiramente notaveis têm-se reproduzido na clinica do Dr. Leal, elevando muitissimo o nivel da grande sciencia medica, não podemos nos deixar em silencio, congratulando não somente com os seus mestres da Faculdade onde deixou um nome aureolado, mas ainda com esta feliz cidade que o viu nascer e o acolhe como um grande esculapio. Queira o Dr. Trajano Leal desculpar-nos em trazel-o pela imprensa, pois, sobre fazer justiça a um medico "que sabe fazer e que sabe o que fez", temos a pagar-lhe uma grande divida de gratidão.

Dôres da Bôa Esperança, 24 de maio de 1916.

João Ubaldino de Figueiredo.
Maria Silveria de Figueiredo

(82)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

13º EPISODIO

O HOMEM DO LENÇO VERMELHO

XLIV

A MACHINA DE ESCREVER

A tia Betty fazia tricot na bibliotheca quando François annunciou-lhe a visita de Clarel e de Jameson.

Mrs. Dodge ordenou que os fizessem entrar immediatamente, satisfeita por poder se encontrar a sós com Justino, na ausencia de Elaine, que saira a compras.

A tia Elisabeth era não só uma mulher sensata, como de valor, e se tinha desde algum tempo habituado a considerar em elevada estima o homem do qual tivera tantas vezes podido apreciar o caracter e a dedicação... E por isso sentia por elle, ao mesmo tempo que profunda gratidão, uma fortissima sympathia cuja prova ardia por dar...

O dissentimento produzido entre a sua sobrinha e o amigo desinteressado que por ella tanto havia feito ao mesmo tempo a surprehendia e entristecia...

Ainda não pudera deslindar com ella a causa do occorrido, e alegrava-se por se apresentar a opportunidade que lhe ia permittir uma explicação franca com Clarel.

Este, apezar do dominio que tinha sobre si mesmo, não póde conter certa emoção, voltando á casa onde passara momentos tão felizes e architectara tantas illusões...

Depois de beijar a mão da tia Betty e de sentar-se na cadeira que ella lhe offerecia:

— Peço-lhe desculpas, disse elle. François disse-me que Miss Dodge não estava em casa.

— E' verdade, minha sobrinha foi fazer compras, e não sei a que horas estará de volta. Confesso-lhe que não me contraria essa ausencia, que nos permittirá, si consente, conversarmos livremente.

Justino ergueu o seu olhar perspicaz para a sua interlocutora...

Sem duvida, percebeu nos olhos desta o movel que a animava, porque immediatamente respondeu:

— Agradeço-lhe immenso a intenção que a guia, minha cara senhora. Creia que della avalio toda a gentileza e que sinto profunda sensibilidade pela prova de interesse que me concede!... Mas, para corresponder á sua franqueza por uma franqueza egual: prefiro não abordar semelhante assumpto...

— Ah! disse a tia Betty, meio desapontada... Já sabe então do que lhe quero falar?...

— Imagino-o!... E hoje, principalmente, tenho razões peremptorias para rogar-lhe que renuncie a qualquer tentativa de intervenção entre a sua sobrinha e eu, si, porventura, é essa a sua idéa... Mas, cumpre-me repetir que lhe sou tão grato por ter tido esse pensamento como si a nossa reconciliação fosse um facto...

— Bem, respondeu a sua interlocutora, com um suspiro, conformar-me-ei com a sua vontade, embora pense que o equivoco que o faz soffrer seja um deploravel qui-pro-quo e que Elaine soffra com isso tanto quanto o senhor...

— Agradeço-lhe essa affirmação, mas só de Miss Dodge desejaria obtel-a... Ha feridas que só podem ser curadas pela mão que as produziu.

A tia Betty encarou-o e ficou silenciosa ante a resolução que lhe leu nos olhos...

— Que seja feita a sua vontade!... E, diga-me, qual é o motivo da sua visita?...

— Vou dizer-lh'o em poucas palavras, respondeu Clarel... Julgo ter descoberto o indicio capaz de nos dar um grande avanço na luta que emprehendi. Para certificar-me disso, é necessario que eu possa examinar immediatamente parte da correspondencia de sua casa... Creia que não ha a minima indiscrição de minha parte, e sómente o desejo de triumphar dos implacaveis inimigos que perseguem a sua sobrinha...

A principio a tia Betty, fez um gesto de surpresa... Jameson, que a observava, teve mesmo por um momento a idéa de que ella ia recusar o pedido extravagante solicitado pelo seu mestre.

A confiança, porém que ella tinha na rectidão e no merito de Clarel era tal que não formulou a minima objecção.

— A correspondencia a que se refere está ali!... disse ella apontando para uma caixa de papelão, que estava sobre a secretária... Examine-a como entender!... E queira Deus que ella lhe dê o resultado desejado!

Clarel inclinou-se agradecido, e, sem perda de um minuto, dirigiu-se para o logar em que Elaine se sentava habitualmente.

A' sua vista estava a caixa indicada pela tia Betty. Abriu-a, e della tirou um volumoso amarrado de cartas, algumas das quaes eram dactylographadas.

Uma a uma, examinou-as minuciosamente, e metteu-as de novo nos seus enveloppes, até que se deteve numa dellas que mais particularmente lhe chamou a attenção.

Por duas vezes, releu-a! Em seguida, tirando do bolso a formula chimica que servira de calço á bomba e o bilhete que recebera Long-Sin do "Mão do Diabo", elle confrontou-os palavra por palavra, letra por letra com o novo documento.

— Walter, disse elle ao secretario, que ficara conversando com a tia Betty, venha aqui um instante!... Quero mostrar-lhe uma cousa!...

E ao falar, dobrara a carta que tinha na mão, de modo a que ficassem invisiveis o endereço e a assignatura. Só o texto do bilhete apparecia.

Uma das phrases era concebida mais ou menos nos seguintes termos:

"Julguei que era completamente inutil insistir com Trotter, que me disse, entretanto, estar agradecido pela minha tentativa."

— Veja! proseguiu Justino, mostrando os tres documentos que tinha na mão...

Com o lapis, como fizera antes no seu laboratorio, sublinhou alternativamente os "T" contidos nas tres folhas de papel.

Um rapido olhar bastou para convencer o seu joven collaborador...

Os caracteres da carta tirada da secretária de Elaine eram incontestavelmente semelhantes aos da formula chimica e do bilhete entregue pelo chinez... Todas as letras "T" tinham a mesma apparencia: o traço horizontal era achatado á esquerda, e este defeito dava-lhes a forma singular de forca, tão engenhosamentemente notada por Clarel.

Os dous homens entreolharam-se, demasiadamente surpresos para pronunciar qualquer palavra.

Nessa occasião o reposteiro ergueu-se, dando passagem a Elaine.

A rapariga regressara á casa mais cedo do que o suppuzera a tia.

Mary, depois de lhe ter tirado o chapéo e a capa, trouxe-lhe uma caixa que ella abriu pressurosa e que continha umas tres ou quatro duzias de rosas admiraveis.

Um cartão acompanhava o presente, que era, sem duvida, esperado, porque prestou-lhe relativa attenção.

Retirando as flores da caixa, com ellas formou um enorme apanhado, que a custo segurava entre os braços... Em seguida, com o rosto occulto nas rosas, cujo perfume aspirava, com delicia, desceu á bibliotheca, para em pessoa arrumal-as num vaso...

..., não suppunha ahi encontrar Clarel, porque ao deparar com o visitante parou bruscamente, sem poder dissimular a sua surpresa.

Sentado á secretária, onde continuava a estudar com Jameson os tres specimens de escripta, o "detective" levantou-se rapido, á sua entrada.

No seu olhar manifestou-se certa hesitação. Conservou-se, entretanto, calado, apenas inclinando-se respeitosamente ante a rapariga que, meio contrafeita, correspondeu á saudação com frieza.

Em seguida dirigiu-se a Jameson, a quem apertou a mão com toda a cordialidade, começando a conversar com elle affectuosamente.

— Peço-lhe perdão, Miss Dodge, acabou por articular Justino, mas ha pouco descobri um indicio que me forçou a vir examinar varias cartas que só aqui poderia encontrar... A sua tia ignorava exactamente a hora de seu regresso, e autorisou-me, apezar de sua ausencia, a dar busca na caixa que as continha... Queira desculpal-a, e desculpar-me tambem! Sómente a necessidade de agir o mais depressa possivel levou-me a commetter uma indiscreção que perdoará sem duvida, á vista do motivo que a determinou...

Elaine ouviu esta explicação em silencio, voltando ligeiramente a cabeça na direcção daquelle que lh'a prestava, sem, no entanto, encaral-o...

Algumas semanas antes, ella seria a primeira a clamar contra semelhante escrupulo, e não acharia palavras bastante affectuosas para exprimir a sua gratidão para com o amigo que por ella trabalhava com tanto amor... Mas os tempos haviam mudado, e unicamente um imperceptivel e silencioso meneio de cabeça acolheu essa declaração...

Sem duvida, Clarel leu no seu olhar o sentimento que a dominava, porque voltou-se para a tia Betty, e para Jameson:

— Desculpem-me, disse elle, mas ficaria muito satisfeito si pudesse dizer algumas palavras em particular a Miss Dodge... Ha muito tempo que não encontro essa opportunidade, e ser-lhes-ia extremamente grato si tivessem a bondade de deixar-me só um momento com ella.

Não terminara a phrase, e já a tia Betty dava volta á maçaneta, abrindo a porta, e saia acompanhada por Walter.

Ao ficarem sós, Justino e Elaine durante alguns instantes entreolharam-se sem pronunciar palavra, cada qual indagando o que se passava no pensamento do outro.

O chimico da Columbian University pensava que nunca se descobriria, sem duvida um raio X capaz de ler no coração das mulheres.

Uma intensa emoção apertava-lhe a garganta...

Finalmente os seus labios entreabriram-se...

— Elaine, balbuciou elle, permitta-me — sem duvida pela ultima vez — que assim a chame. Queria perguntar-lhe si o communicado que lhe diz respeito, e que foi publicado hoje neste jornal, tem qualquer fundamento?

E metteu a mão no bolso interior do paletot, dahi tirando uma gazeta dobrada ao meio, que lhe entregou...

A mão da rapariga tremia emquanto lia:

"Eco mundano.

"Começa-se a associar na alta sociedade os nomes de Miss Elaine Dodge, a rica herdeira, muito conhecida, e do Sr. Perry Bennet, o joven advogado já notavel.

"A proxima communicação desse noivado não causará provavelmente nenhuma surpresa".

(Continua)

Este folhetim é o 3º do 13º episodio, que será exhibido quinta-feira, 8 de junho, nos cinemas Pathé e Ideal.

DERBY-CLUB

Programma da 6ª corrida a realisar-se domingo 28 de maio de 1916

1º pareo — 6 DE MARÇO — 1.500 metros. Animaes nacionaes. (Handicap). Premios: 1:000$, 200$ e 30$000.

1 { 1 Divette .... 52 kilos
2 Dynamite .... 54 "
2 { 3 Gragoatá .... 54 "
4 Amazone .... 48 "
3 { 5 Conquistadora .... 51 "
6 Le Volta .... 48 "
4 { 7 Demonio .... 51 "
8 Dictadura .... 50 "
" Donas .... 52 "

2º pareo — VELOCIDADE — 1.500 metros. Animaes de qualquer paiz. (Handicap antecipado). Premios: 1:000$, 200$ e 30$000.

1 Romilda .... 54 kilos
2 Image .... 51 "
3 Majestic .... 54 "
4 Cadorna .... 53 "
5 Miss Florence .... 51 "

3º pareo — SUPPLEMENTAR — 1.609 metros. Animaes de qualquer paiz. (Handicap antecipado). Premios: 1:200$, 310$ e 80$000.

1 Merry Bay .... 54 kilos
" Marvellous .... 54 "
2 David .... 47 "
" Belle Auvegine .... 51 "
3 Mistella .... 52 "
4 Insignia .... 53 "
5 Zelle .... 51 "

4º pareo — ITAMARATY — 1.609 metros. Animaes de qualquer paiz. (Handicap antecipado). Premios: 1:300$, 260$ e 39$000.

1 Joffre .... 53 kilos
2 Principe .... 53 "
3 Barcelona .... 50 "
4 Maipú .... 52 "
5 All Right .... 54 "

5º pareo — RIO DE JANEIRO — 2.000 metros. Animaes de 3 annos. (Pesos especiaes). Premios: ..... 2:000$, 400$ e 60$000.

1 Guido Spano .... 53 kilos
2 Fidalgo .... 53 "
3 Buenos Aires .... 53 "
4 Jacy .... 51 "
5 Ornatinho .... 53 "

6º pareo — DR. FRONTIN — 2.000 metros. Animaes de qualquer paiz. (Handicap). Premios: 2:000$, 400$ e 60$000.

1 1 Argentino .... 53 kilos
2 2 Zingaro .... 53 "
3 { 3 Espana .... 53 "
4 Corncob .... 51 "
4 { 5 Calepino .... 48 "
6 On Ko .... 50 "

7º pareo — 2 DE AGOSTO — 1.609 metros. Animaes sem victoria no Derby. (Tabella IX). Premios: 1:200$, 210$ e 36$000.

1 1 My Heart .... 55 kilos
2 2 Hatpin .... 50 "
3 { 3 Otaner .... 50 "
4 Nyon .... 55 "
4 { 5 Maciste .... 50 "
6 Pistachio .... 50 "

O 1º pareo será realisado ás 12,50 da tarde. — **Manoel Valladão**, 2º secretario.

PREÇOS DOS BILHETES

Entrada geral	1$000
Archibancada geral	2$000
Archibancada geral com direito ao encilhamento	5$000
Os bilhetes supra darão ingresso ao cavalheiro e gratuitamente ás senhoras e menores que o acompanharem.	
Cavalleiro	2$000
Vehiculo de qualquer natureza inclusive a entrada até 2 conductores	2$000

Não serão pagos os programmas publicados sem autorisação. — Apollinario G. de Carvalho, thesoureiro.

INSTITUTO MENEZES VIEIRA

(Curso Normal)

Avenida Rio Branco 133 (2º andar) — Telep. Central 2.295

DIRECTORES: Drs. Abelardo de Barros, Alpheu Portella e Paranhos da Silva.
SUB-DIRECTORA: Exma. Sra. Professora D. Leonor Posada.
SECRETARIA: D. Orminda Teixeira Pinto.

PROFESSORES:

Drs. Osorio Duque Estrada, Adrien Delpech, Gustavo Magnus, Christiano Baptista Franco, George Sumer, Mario Rezende, Mario Bevilacqua, Cecil Thiré, Mello Barreto, Candido Martins, Fernando Silveira, Lima Coutinho, Alcides Maya, Othelo Reis, Olavo Freire, Narciso Figueira, Carneiro Leão, e DD. Ernestina Ferreira dos Santos e Symphronia de Paula Barros.

O director Dr. Alpheu Portella reside com sua familia no estabelecimento.

ACHAM-SE ABERTAS AS MATRICULAS

As aulas funccionarão das 5 da tarde ás 9 da noite.

Curso Normal de Preparatorios

As aulas deste curso, vantajosamente conhecido pela PONTUALIDADE, ASSIDUIDADE e competencia de seus professores funccionam com a maxima regularidade.

Corpo docente: DR. GASTÃO RUCH, DR. MESCHIK, DR. MENDES DE AGUIAR, professores do Externato D. Pedro II; DRS. SEBASTIÃO FONTES e AUTRAN DOURADO, professores da Escola Militar; DR. HENRIQUE DE ARAUJO, primeiro classificado no concurso de H. Universal em S. Paulo; DR. PEREIRA PINTO, professor do Collegio Militar; DR. AUGUSTO ANESI, autor de valiosos trabalhos didacticos; DR. FERNANDO SILVEIRA, conhecido professor e outros. Aulas praticas de MATHEMATICA e CHIMICA. Dous professores para o estudo de uma mesma lingua, um da parte theorica e outro pratico. As notas de aulas são polygraphadas. Mensalidades modicas. Cursos DIURNO e NOCTURNO.

Aulas de repetição para os alumnos que se matricularem em atrazo.

A séde do curso foi mudada da rua dos Ourives 29 para URUGUAYANA 39, 2º andar — JURUENA DE MATTOS, director.

PALACE THEATRE

HOJE — Ultima da opereta
BURRO DO SR. ALCAIDE

Tomam parte PALMYRA BASTOS, CREMILDA DE OLIVEIRA, JOSE' RICARDO, Adriana de Noronha, Martins, Fernando Pereira, C. Vianna, Martinó, etc

Domingo, «matinée»:
SONHO DE VALSA

Domingo, «soirée»:
MARIDOS ALEGRES

Bilhetes á venda no «Jornal do Brasil» até ás 5 horas da tarde.

THEATRO REPUBLICA

Empresa JOSE' LOUREIRO

HOJE HOJE
SABBADO — A's 8 3/4

Segunda representação do celebre ventriloquo
Caballero Castillo
O artista predilecto da aristocracia

A mais importante companhia Auto-Mecanica. Successo artistico e de galhardia
No espectaculo tomam parte os principaes artistas da companhia do

MERICAN CIRCUS

ESPECTACULO DE NOVIDADE
GRANDE ATTRACÇÃO
Exito crescente da «troupe» QUEIROLO
Bilhetes á venda no «Jornal do Brasil» até ás 5 horas.
Amanhã, «matinée» ás 2 3/4, em que toma parte o CABALLERO CASTILLO.

THEATRO S. JOSE'

Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE — 27 de maio — HOJE
ESTUPENDA NOVIDADE
Sensacional film da fabrica All AMERICA

) O (
Myrterio dos Diamantes

Em seis partes, cada qual mais emocionante!
Sublime drama policial com os mais extradinarios «trucs».
ROMANCE DE VENTURA
Emoções fortes durante duas horas!
Completamente novo. Luxo, deslumbramento e arte!
Sessões ás 6, ás 8 e 10 horas da noite

PREÇOS POPULARES

THEATRO S. PEDRO

MEU BOI
MORREU

THEATRO APOLLO

Empresa JOSE' LOUREIRO

Grande companhia de opera lyrica italiana ROTOLI & BILLORO

HOJE — HOJE
A's 8 3/4 — Espectaculo sensacional
Primeira representação da opera-baile em quatro actos, do immortal maestro brasileiro CARLOS GOMES

O GUARANY

Distribuição: Pery, chefe da tribu dos guaranys, M. SALAZAR; Cecy, filha de D. Antonio de Mariz, E. CLASENTI; Don Antonio de Mariz, velho fidalgo portuguez, M. FIORI; D. Alvaro, aventureiro portuguez, E. ORLANDI; Gonzalez, aventureiro hespanhol, M. FEDERICI; Ruy Bento, idem, A. RECANTINI; Alonso, idem, S. BARONCINI; O Cacique, chefe da tribu dos Aymorés, C. MELOCCHI; Pedro, homem d'armas de D. Antonio, S. BARONCINI. Côro e corpo de baile.
Aventureiros de diversas nações — Homens e mulheres da colonia portugueza — Selvagens da tribu dos Aymorés, etc., etc.

THEATRO RECREIO

Empresa JOSE' LOUREIRO

Companhia RUAS, do theatro Apollo, de Lisboa

HOJE HOJE
A's 7 3/4 — A's 9 3/4

Uma peça de grande successo, em Portugal e no Brasil
Verdadeira fabrica de gargalhadas — Representação da engraçadissima revista portugueza, de André Brun e Chagas Roquette

D'ALTO A BAIXO

Compéres: Fagundes, JORGE GENTIL; Picanço, ARTHUR RODRIGUES.
Grande successo de todos os artistas. Esplendido desempenho por todos os artistas.

AO PUBLICO — Por determinação do Exmo. Sr. Dr. Chefe de Policia, não poderá ainda hoje ser representada a peça — A AGUIA NEGRA.

Amanhã — «matinée» ás 2 1/2 — «Soirée» ás 7 3/4 e 9 3/4 — D'ALTO A BAIXO.
A seguir — AGULHA EM PALHEIRO.